

PORTFÓLIO



Jussara Xavier

Nome civil: Jussara Janning Xavier

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Pós Doutorado em Filosofia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2015-2016. Pesquisa em filosofia da arte/dança. Supervisor: Celso R. Braida.



Doutorado em Teatro, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), 2010-2012. Tese: Acontecimentos de dança: corporeidades e teatralidades contemporâneas. Orientadora: Sandra Meyer Nunes.



Mestrado em Artes - Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), 1999-2001. Dissertação: A política da dança nos anos 90 em Florianópolis. Orientadora: Helena Katz.

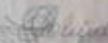


[illegible]


REPUBLICA REPUBLICANA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

O Rector da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de **Administração**
em **14 de setembro de 1996** com o título de **Laureado em Administração**
Alisson Santana Xavier
de nacionalidade **brasileira**, com o número de matrícula **2.055.295/96**
nascido a **21 de outubro de 1974** em **Itajaí de Santa Catarina**
e colação da presente Diploma, e por isso, o Rector da Universidade Federal de Santa Catarina e prerrogativas legais.

Itajaí, **14 de setembro de 1996**


Pedro Carlos Schenck
Reitor da UFSC


José Carlos de Azevedo
Vice-Reitor


Roberto de Azevedo
Diretor de Graduação

DRT

Registro Profissional de Artista nas funções de Bailarino e Maitre de Ballet.
Número de identificação: 46218.003497/97-05.

43

ANOTAÇÕES GERAIS

(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)

MINISTÉRIO DO TRABALHO	
DRT / P.S.	
Conforme Processo <u>003497/97-05</u>	
Exarado as Fls. <u>05</u>	
Registro Profissional de <u>Artista</u>	
nas funções de <u>Bailarino</u>	
e <u>Maitre de Ballet</u>	
Sob o nº <u>5003</u> Data <u>06/05/97</u>	
De Acordo com <u>Lei 6523/78</u>	
e <u>Dec. 82.385/78</u>	
<u>Nidia Garcia Viana</u>	
Assinatura do profissional	
Artista Profissional nº <u>46218.003497/97-05</u>	
C660451 - SIAPE	
Delegado Regional do Trabalho - Substituído	
Delegado Regional do Trabalho - Substituído	

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

2017 Coordenadora, XI Seminário de Dança - “1, 2, 3 e já! A criança pinta, borda e dança”, programa do Festival de Dança de Joinville (SC).



2017: Organização do livro *Dança não é (só) coreografia*.

Editora Instituto Festival de Dança de Joinville, Joinville, 2017. ISBN: 978-85-94247-00-1.

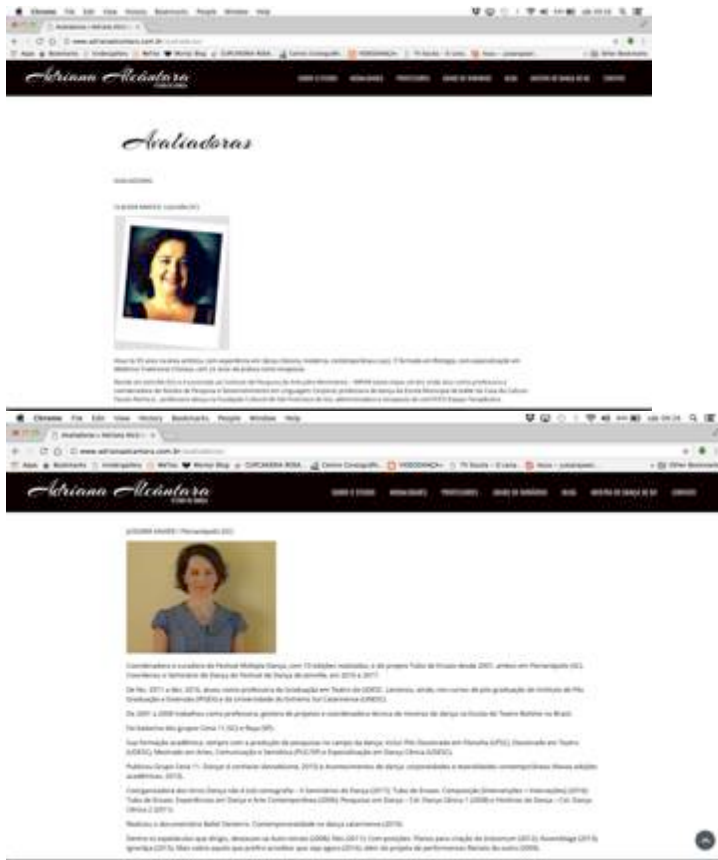
DANÇA NÃO É (SÓ) COREOGRAFIA

ORGANIZAÇÃO:
INSTITUTO FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE
JUSSARA XAVIER

10ª Edição
Instituto Festival de Dança de Joinville
Joinville/2017



2017: Avaliadora das apresentações de dança na Mostra de Dança de Balneário Camboriú, no 8º Festival de Dança Prêmio Desterro e na Mostra de Dança Exercícios Cênicos número 4.



8º FESTIVAL DE FLORIANÓPOLIS
DE DANÇA
 Instituto Prêmio Desterro
 Avenida Hercílio Luz, 639, sala 508, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-001
www.premiodesterro.com.br - e-mail: contato@premioidesterro.com.br



Florianópolis, 4 de setembro de 2017

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que Jussara Janning Xavier participou como avaliadora das apresentações de dança da mostra aberta do Prêmio Desterro – Festival de Dança de Florianópolis nos dias 30 de agosto e 1 de setembro de 2017, cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina.
 Carga horária: 4 horas.

Bia Mattar
 Curadora Artística

DECLARAÇÃO

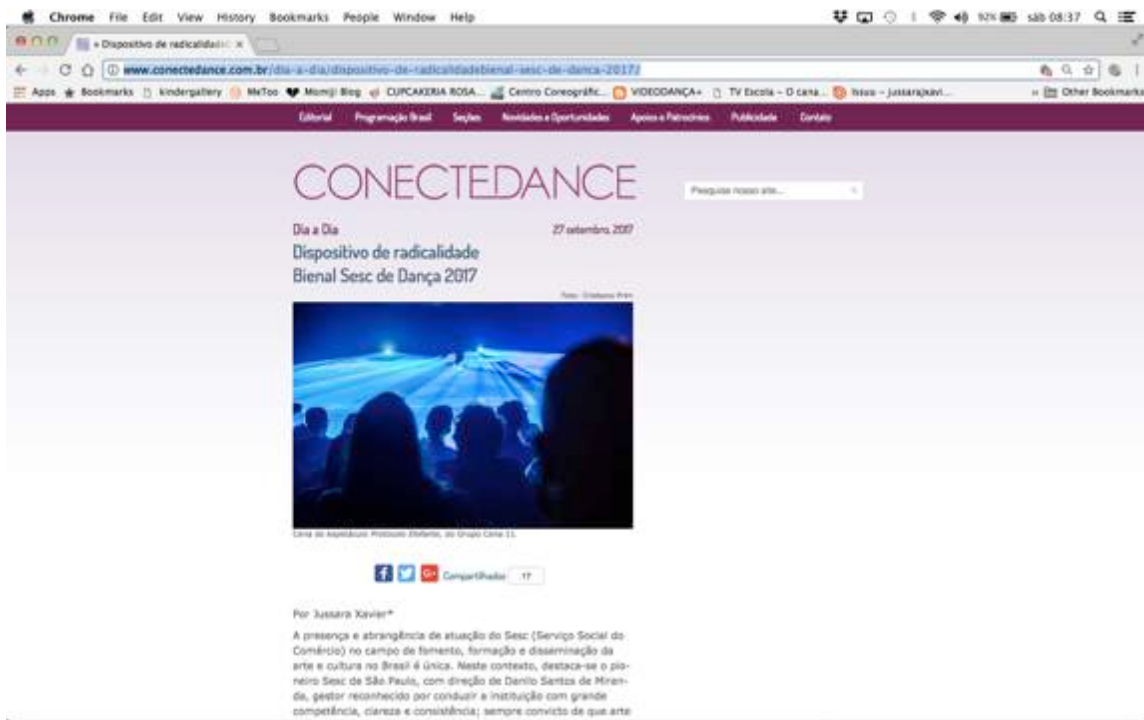
Declaro, para os devidos fins, que **Jussara Janning Xavier** participou como **Mediadora** da mostra de dança Exercícios Cênicos n. 4, realizada pelo Instituto Jovem Ballet de Santa Catarina no dia 22º de junho de 2017, no Teatro Pedro Ivo, cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina; com a carga horária de 4 (quatro) horas.

Florianópolis, 25 de junho de 2017.

Bárbara Rey
 Diretora

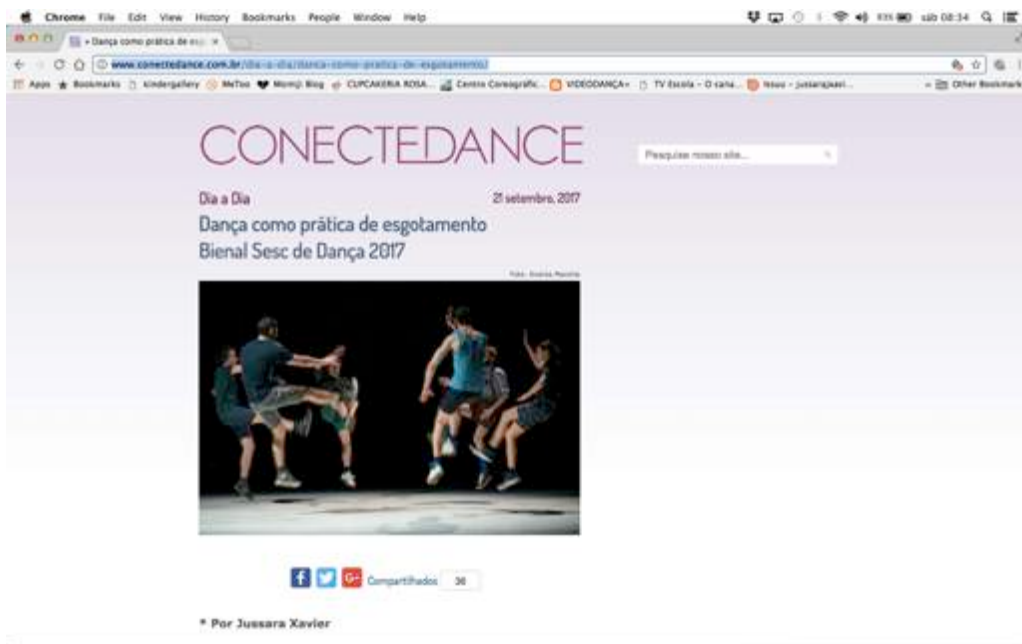
2017 Publica a crítica *Dispositivo de radicalidade. Bienal Sesc de Dança 2017*. Portal Conectedance.

Em: <http://www.conectedance.com.br/dia-a-dia/dispositivo-de-radicalidadebienal-sesc-de-danca-2017/>



2017 Publica a crítica *Dança como prática do esgotamento*. Portal Conectedance.

Em: <http://www.conectedance.com.br/dia-a-dia/danca-como-pratica-de-esgotamento/>



2016 Coordenadora, X Seminário de Dança - Dança não é (só) coreografia”, programa do Festival de Dança de Joinville, Joinville (SC).

DANÇA NÃO É (SÓ) COREOGRAFIA

Os Seminários de Dança: programa que agora comemora 10 anos de realização; retoma a discussão de um importante tema: o que pode ser dança? Comumente definida como “uma sequência de movimentos ritmados”, propomos um olhar à dança para além da coreografia, bem como, pensar a coreografia muito além do clichê: não somente uma colagem de passos pré-determinados e organizados para ilustrar uma música, mas um pensamento estruturado no corpo e na cena.

Dentro de um Festival especialmente dedicado à exposição de coreografias, os Seminários pretendem colaborar, por um lado, para que coreógrafos repensem suas práticas, ou seja, avaliem e aprimorem suas escolhas compositivas e, por outro, para a formação de um público mais crítico e perceptivo. Os Seminários propõem uma jornada questionadora para que a dança não caia na inércia e redundância formal, não siga operando na mera repetição de modelos consagrados, fórmulas fáceis e jargões. Ao contrário, que a dança trabalhe num modo de (re)descoberta, como possibilidade de avivamento de si e da realidade, como produtora de acontecimentos.

A décima edição dos Seminários de Dança provoca a pensar a produção de dança em suas infinitas possibilidades criativas. Quais processos compositivos estão implicados na dança? Podemos considerar a dança como pensamento, comunicação, proposição? Quando e como ela é pesquisa, jogo e experiência? É possível afirmar a dança enquanto improviso, contato de corpos, acontecimento? Quais são seus possíveis? É suficiente ajustar o visível e o pensável em associações regulamentadas de dança? Por que não colocar em crise o corpo que dança? Juntos, pretendemos buscar e encontrar outros estímulos e impulsos. Ampliar o olhar. Aprofundar escolhas. Este é o convite.

Jussara Xavier
Coordenadora do X Seminário de Dança

X SEMINÁRIO DE DANÇA DE JOINVILLE DANÇA NÃO É (SÓ) COREOGRAFIA

	Horário	Programa
27 de julho	9h - 10h	Conferência de Abertura com Paulo Caldas (SC)
	10h - 12h	Fórum 1: Maria Alice Poppe (RJ), Celso Brandt (SC), Lúmená Macedo (SP) e Holly Cavell (SP)
	12h - 14h	Intervalo
	Apresentação de trabalhos acadêmicos (comunicações orais)	
	14h - 16h15	Sala 1: Ana Mundim Sala 2: Vera Torres
	16h15 - 16h30	Intervalo
28 de julho	16h30 - 18h	Video palestra com Luis Feres (SP)
	9h - 11h	Fórum 2: Ana Mundim (RJ) e Geraldo Lima (SP)
	11h - 12h	Conferência dança: com Sandra Meyer e Diana Gilardenghi (SC)
	12h - 14h	Intervalo
	14h - 15h	Apresentações de trabalhos acadêmicos (pôsteres)
	15h - 16h15	Conferência dança: com Luciana Faludo (RJ)
	16h15 - 16h30	Intervalo
	16h30 - 18h	Video palestra com Alex Soares (SP)
	18h - 18h30	Ensaio com todos os participantes



2017-2006

Coordenação de programação e curadoria, Festival Internacional Múltipla Dança, Florianópolis (SC). Consulta: multipladanca.art.br. | facebook.com/festivalmultipladanca.



MÚLTIPLA DANÇA 2017

A melhor descrição de Ida Mara Freire é o seu sorriso. É, também, a majestade com a qual ela adentra cada mundo, transformando-o. Sempre com alegria, também com muita seriedade e disciplina. Afinal, compreende que a vida é coisa séria, e não perde tempo. "A criação no lugar da falta", sentencia com sabedoria. Escritora, educadora, dançarina, diretora, aventureira, pesquisadora incansável. Questionadora e perseguidora de respostas. Que corpo pode constituir o dançarino? Que movimento pode constituir a dança? O que é ver? O corpo esquece? O que faz a dança se entrelaçar com a vida ao ponto de desconhecermos se é a vida dedicada à dança, ou se a dança que é dedicada à própria vida? Seus

dizeres costumam misturar provocações (a exemplo destas perguntas, todas retiradas de seus escritos) com poesia, oferecendo alguma espécie de beleza e a possibilidade de contato com o que ela costuma chamar de "invisível". Múltipla Dança 2017 homenageia Ida Mara e seu entusiasmo, seja pela dança na vida, seja pela vida na dança.

A realização deste festival pode ser considerada uma façanha. A grave crise econômica e política brasileira pune também o setor cultural. Não à toa, esta edição aproxima-se de uma prática de economia solidária - tema presente em um dos diálogos programados. A estreia catarinense de *Protocolo Elefante* do Cena 11 viabiliza-se, em parte, graças a uma arrecadação de fundos promovida pelo grupo no site de financiamento coletivo *Catarse*. Junto ao Cena 11, outros catarinenses compõem o programa. E é pelo esforço cooperativo destes convidados que o 10º Múltipla Dança ganha vida. Agradecemos a disponibilidade em assumir uma atitude corresponsável com relação a este encontro, reconhecidamente importante ao contexto da dança profissional brasileira.

Buscando preservar a diversidade de públicos e danças, agendamos o espetáculo *Convite ao Olhar*, da Lápis de Seda, núcleo que inclui bailarinos com deficiências em seu elenco. E, ainda, o espetáculo *Para Todas as Seguintes*, da Key Zetta e Cia., especialmente para a plateia infantil. Destacamos a presença de Inês Bogéa e sua palestra acerca da documentação da dança por intermédio do vídeo. Inestimável é a parceria com o festival Dança em Foco, que novamente possibilita a mostra de videodança.

14

múltipla)))
dança
FESTIVAL INTERNACIONAL
DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

As danças desta edição dizem sobre a sensação de pertencimento e construção identitária, a escolha entre necessidade e desejo, os processos de transfiguração e reconhecimento. Abordam os confrontos cotidianos, a valorização da singularidade humana e a possibilidade de mudar o mundo. Fixam a intensidade do corpo e do movimento, a alegria inesperada, a dança que se quer, apenas, dança.

Jussara Xavier e Marta Cesar, curadoras do Festival



MÚLTIPLA DANÇA 2016

Variedade de falas e proposições para se aproximar da dança. Em sua nona edição, Múltipla Dança persegue alguns dos infinitos possíveis que nascem do e no dançar. Na origem da palavra festival, encontramos os termos celebração e integração, os quais explicam nosso desejo de organização e continuidade do evento. Queremos ver e experimentar dança, registrar e falar sobre o que retemos, entrar em acordo e desacordo. Múltipla Dança valoriza um contexto artístico que está sempre em processo e recusa um único padrão de existência, um modo que escolhe o risco e, com coragem, insiste na necessidade urgente de (re)descoberta.

Confrontar a diferença não é para qualquer um. Se, por um lado o discurso da tolerância continua na moda, por outro, é fácil verificar uma crescente onda de insultos e agressões, recheada de ódio, arrogância e desprezo aos divergentes. A dança, estando no mundo, não foge de um contexto de expectativas e pressões que, frequentemente, emudece discursos, condenando-os à invisibilidade. Contra as práticas excludentes e discriminatórias, destacamos, nesta edição, a professora Ana Luiza Ciscato que, dotada de conhecimento e com firmeza de convicção, presta serviço ao pluralismo na dança.

Diana Gilardenghi e Sandra Meyer, profissionais de destaque da dança local que, inclusive, foram homenageadas em edições anteriores do Múltipla Dança, estreiam, juntas, dois trabalhos nesta edição. Também a bailarina Elke Siedler nos presenteia com a estreia de sua nova produção. Temos orgulho em optar, sempre, por gerar visibilidade à dança catarinense e, neste sentido, brindamos o lançamento do livro *Tubo de Ensaio. Composição [Intervenções + Interseções]* e a exibição do documentário *Corpo Vodú*.

Com múltiplas propostas de intervenção urbana; a exemplo da criadora mexicana Olga Gutiérrez e das bailarinas mineiras da Dança Multiplex; a dança entra em modo de composição com a cidade, recriando ruas, parques, arquiteturas, sons, corpos e imagens. Para ampliar ainda mais o conjunto dos que trabalham a dança em diálogo permanente com o mundo em sua diversidade de conhecimentos, distinguimos a presença dos artistas Elías Aguirre e Rui Moreira. Além de bailarino e coreógrafo, o espanhol Elías Aguirre é artista visual, com uma formação que inclui fotografia, design, vídeo, clown e butoh. Já Rui Moreira, também bailarino e coreógrafo, dedica-se a pesquisas acerca da cultura popular brasileira e ocupa um papel central no mapa da dança do país: é articulador no processo de construção da Política Nacional das Artes (PNA).

Jussara Xavier e Marta Cesar, curadoras do Festival



MÚLTIPLA DANÇA 2015

Para (voltar a) acreditar.

No texto de apresentação do livro Cartografia Rumos Itaú Cultural Dança 2012-2014, as organizadoras Christine Greiner, Cristina Espírito Santo e Sonia Sobral chamam atenção à potência do tempo presente e o perigo de “deixar de acreditar no que podemos fazer”. Completam afirmando que “é preciso dar visibilidade a algumas situações excepcionais que desafiam a apatia, o narcisismo e a inapetência pela ação”. A manutenção do Múltipla Dança exemplifica tal combate: um acontecimento que vinga a despeito das tantas dificuldades implicadas na conservação de um festival cujo foco é a dança profissional (totalmente desamarrado ao mercado da competição), com rea-

lização em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. É preciso permanecer afrontando todo cansaço e adversidade, converter obstáculos em potência inventiva, ir além já.

A edição deste ano reverencia Diana Gilardenghi, profissional atuante em Florianópolis há 23 anos. Além de inquestionável competência como professora, tem a qualidade de uma verdadeira artista: a de nunca desistir de sua arte, a de não contentar-se com o que já sabe. Muito presente nas ocasiões de organização e luta da classe, bem como, nas oportunidades de conhecimento com as quais se depara – é frequentadora assídua das plateias de espetáculos, de projetos formativos e grupos de estudo – busca sempre articular parcerias, encontrar pessoas e danças. Diana Gilardenghi é exemplo de abertura ao outro e exposição à experiência. Responsável pela formação de muitos bailarinos de Florianópolis, atua como grande incentivadora ao estudo da dança e a produção criativa local. Sua presença é manifesto de generosidade, de capacidade de transformação, de desapego ao poder e de renúncia a qualquer forma de vaidade. Vibramos aqui pela qualidade existencial desta importante profissional da dança.

Múltipla Dança 2015 propõe a reinvenção do corpo: sujeito da experiência, território de passagem, testemunho público, singularidade manifesta, matéria relacional. A desestabilização está presente e intensifica outros modos de ser. Desejar é preciso.

Aberto ao público, o programa é composto por espetáculos, intervenções e atividades formativas bastante distintas.

Jussara Xavier e Marta Cesar, curadoras do Festival



MÚLTIPLA DANÇA 2014

O que ou quem te move? Por quais forças você é tomado? Múltipla Dança é um encontro forjado em função do desejo que, conforme o filósofo francês Gilles Deleuze (1925-1995) é em si mesmo “revolucionário”, pois quer sempre mais conexões e agenciamentos. A edição 2014 pretende sustentar a experimentação do “eu” que se constitui, antes de tudo, como desejo. Não se trata de exaltar modos de narcisismo e individualismo mas, ao contrário, de alimentar uma abertura às forças e multiplicidades que atravessam o corpo, aumentando sua potência de ser e agir. Sabemos que todo corpo é biografia, mas como pesquisá-lo, conhecê-lo, dizê-lo? Como biografar um corpo, articulando real e ficção, privado e público?

O programa destaca o interesse de investigadores e artistas na prática da biografia - escrita, falada, filmada, dançada – na área da dança.

Múltipla Dança segue organizando e buscando encontros, pois entende que justo eles nos levam a pensar-criar. Na construção deste tempo-espço comunitário, oferece diferentes oportunidades de interação, de exercício e aprofundamento de nossa capacidade relacional: além dos espetáculos, a programação inclui aulas práticas e conversas com os criadores convidados. O foco é a dança contemporânea: cena complexa, acelerada por metamorfoses e contaminações entre corpos, artes e mundos. Cena cujo corpo se multiplica num plano de ações, buscando sempre a incorporação de novos estados, imagens, sentidos, efeitos e habilidades. É possível apreender tal modo de dança em sua singularidade? Em 2014, vamos também (re)descobrir a tarefa da crítica.

Seguimos com o propósito de sobrepor diferentes práticas e discursos, privilegiando a aventura do conhecimento e a diferença como potencial instauradora de novas perspectivas. Manter viva a pergunta é o convite, e um começo. Já o disse Pina Bausch (1940-2009), ao receber a laurea honoris causa na Università degli Studi di Bologna, em 1999: “As perguntas não param nunca e nem a busca. Nessa existe algo de infinito, e esta é a coisa bela. Ao olhar nosso trabalho, tenho a sensação de ter apenas começado”. Sandra Meyer, homenageada desta edição, comprova: mesmo tendo já feito muito, continua... leva a sério o desejo, sabe que ainda há muito a fazer. Especialmente para ela, mas também para todos os profissionais incansáveis da dança, nossa reverência.

Jussara Xavier e Marta Cesar, curadoras do Festival



MÚLTIPLA DANÇA 2013

Inaugurado em 2006, o Festival Múltipla Dança ocorreu anualmente durante cinco anos consecutivos em Florianópolis, capital de Santa Catarina. De âmbito internacional, o encontro firmou-se no calendário cultural da cidade e foi, inclusive, reconhecido e premiado pelo órgão de cultura do governo municipal. Além disto, o encontro ganhou projeção nacional ano após ano, fato atestado por meio das significativas matérias publicadas na imprensa. Em face às dificuldades operacionais e financeiras, o evento não foi realizado nos anos de 2011 e 2012. Incentivado pela aprovação no Edital da CAIXA de apoio à festivais de dança, e ciente do importante papel ocupado no

cenário cultural catarinense, o Festival Múltipla Dança retorna em 2013. Volta que apenas se faz possível por meio de apoios e parceiros, pessoas físicas e jurídicas, sem as quais este projeto não sairia novamente do papel. Juntos viabilizamos este programa: um conjunto de oportunidades formativas para estudantes, profissionais e interessados na dança e arte contemporânea.

A edição de 2013 presta homenagem ao grupo florianopolitano Cena 11 Cia de Dança, que comemora 20 anos sob a direção bem sucedida de Alejandro Ahmed. A dança do Cena 11 pertence radicalmente ao vivo, dado que sua obra é marcada pelo desejo de descobri-lo, discuti-lo, desafiá-lo, reinventá-lo, mudá-lo. "Pensar é agir", nos disse Alejandro. Com constância e dedicação, o coreógrafo permaneceu obstinado em manter ativa a possibilidade de criar danças e desvendar outros pensamentos para um corpo-ambiente chamado Cena 11. Nesta história, que já soma 20 anos, a inquietação e o desassossego permanecem, tal qual um turbilhão a (re)começar. "Pensar é destruir", escreveu o poeta português Fernando Pessoa (1888-1935). Não poderia a frase servir de mote para o grupo em pauta? É fato que Alejandro e Cena 11 abdicam de qualquer modo de conformação e preservam as qualidades dos grandes artistas: aqueles insatisfeitos, os que nunca conseguem.

Como incrementar o espaço em que vivemos? Múltipla Dança busca dinamizar encontros, ampliar o acesso ao pensamento-movimento da dança contemporânea. É certo que há muito a fazer e aperfeiçoar. Seguimos, pois, celebrando o passado, o presente e o futuro.

Jussara Xavier e Marta Cesar, curadoras do Festival



MÚLTIPLA DANÇA 2010

A Aliança Francesa de Florianópolis, nesta quinta edição do Múltipla Dança, presta uma especial homenagem ao artista Anderson Gonçalves (1964-2010). Com uma presença espetacular no palco e na vida, Anderson colaborou de modo apaixonado e significativo para a evolução da dança em Florianópolis. Artista e estrela. Amado e querido. Saudades múltiplas e infinitas.

Neste encontro quem fala e age é a multiplicidade. A proposta é de ação: de teoria e de prática, em relações que costuram redes a partir de diferentes focos. O público poderá participar de variadas atividades, como espetáculos,

diálogos, cursos, oficinas, mostra de vídeodança, performances e lançamentos de livros. Em diversos espaços da cidade para diferentes interesses.

Em 2010 a improvisação em dança é problematizada a partir de uma conversa com convidados e de um curso com a argentina Cristina Turdo. Vale destacar que este programa foi viabilizado em parceria com o projeto Entrando em Contato, que de modo competente e empreendedor promove atividades de estudo sobre a dança de contato improvisação com profissionais nacionais e estrangeiros, em Florianópolis.

Na lista de nossas propostas de formação e qualificação: Ensaios Abertos - Trânsitos, Teoria e Prática. Trata-se de um espaço para exibição e discussão de trabalhos coreográficos, um encontro entre grupos catarinenses com a participação das professoras doutoras Christine Greiner (SP) e Sandra Meyer (SC). No programa Múltipla Dança Desdobramentos, está incluído o curso de produção cultural com a carioca Regina Levy no próximo mês de junho.

Anderson costumava dizer que a dança era a sua vida... E não era vida o que pulsava em sua dança? Seu rasto nos leva a buscar experiências de modo intenso, de colocar-se numa atitude ativa e aberta diante do que encontramos. Deixar a contemporaneidade entrar. Tentar acessar aquilo que nem sempre é óbvio, que escapa porque se transforma, que se firma apenas como um devir, que se modifica para algo talvez irreconhecível e intraduzível. Um algo que caminha, cujo modo é processo. Que mistura arte e vida. Dança contemporânea. Assim simples, como nosso amigo.

Jussara Xavier e Marta Cesar, curadoras do Festival



MÚLTIPLA DANÇA 2008

Disseminar conhecimento em dança. Construir relacionamentos. Gerar diálogos e pensamento crítico. Múltipla Dança é um espaço aberto para.

Uma das grandes dificuldades do mercado da dança é garantir a continuidade de seus projetos, frequentemente ameaçados de extinção por motivos que vão da carência de apoio financeiro até a falta de motivação de seus participantes. A não-permanência de grupos, cursos, escolas, atividades e mostras ao longo do tempo denota a fragilidade do ambiente onde se instala a dança brasileira.

Viabilizar o Múltipla Dança pelo terceiro ano consecutivo é sinal de vitória. Não se trata apenas de contabilizar um número a mais na lista de nossas realizações, mas de gerar condições de existência à própria dança. Isto é sempre um desafio. Arriscando acertar ou não, elegemos a ação como estratégia para impulsionar mudanças no meio. Ampliar as possibilidades e falas da dança.

Acrescentar qualidade e parcerias internacionais ao Múltipla Dança é uma meta que queremos manter. Continuamos com a proposta de organizar um programa variado de aulas, mostras e conversas, apostando nos encontros interpessoais e na variedade de pontos de vista como motor do desenvolvimento da dança.

Esta terceira edição envolve novas instituições como a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Fundação Cultural Badesc. Ao ocupar novos espaços oferecemos outras vias de acesso à informação e à expressão do pensamento da dança contemporânea.

A tarefa de viabilizar este seminário evoca uma série de questões. Como compartilhar é o grande mote do evento, escancaramos aqui nossas interrogações: Qual o significado do Múltipla Dança para o seu ambiente? Como seu formato fertiliza a dança da região? Que mudanças produz? Como integrar importantes circuitos de dança? Como contribuir com a sustentabilidade deste mercado artístico?

Jussara Xavier e Marta Cesar, curadoras do Festival



MÚLTIPLA DANÇA 2007

A segunda edição do Seminário Múltipla Dança propõe a dança contemporânea por meio de diferentes ações: oficinas, diálogos, performances, lançamento de livros e vídeos, mostra de videodança e espetáculos.

Durante os quatro dias de evento, circulam por Florianópolis: pesquisadores, professores, artistas e companhias de variadas formações e localidades – países como França e Argentina, estados como São Paulo, Paraná, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina.

Na abertura do Múltipla Dança, dia 02/10, no TAC, o público confere o espetáculo *Rétrospectivo*, de Cie & Fluxus de Paris.

No segundo dia de evento, o TAC (onde ocorrem todas as apresentações, exceto no dia 06/10) é palco para dois espetáculos mineiros: *Confluir*, de Thérèse Rosa, e *Receita*, de Rui Moreira. No dia 04/10, é a vez do catarinense *Aplysia* Grupo de Dança apresentar *Móbilis*, e, no dia 05/10, da paranaense Couve Flor Minicomunidade Artística Mundial apresentar sua *Solução* para todos os problemas do mundo. No último dia de espetáculo, dia 06/10, mais dois espetáculos, desta vez no SESC Pinheira: *Deslindes*, de Clara Trigo (Salvador/BA), e *Violas I + II*, de Florencia Olivieri (La Plata/Argentina).

De 03 a 05/10 são ministradas no SESC Pinheira as oficinas *As dinâmicas do movimento*, pela Cie & Fluxus de Paris/França, e *Dança contemporânea: da técnica à criação*, com Cláudia Müller (Rio de Janeiro/RJ). De 03 a 06/10, Armando Maricacci (Paris/França) oferece a oficina *Videodança interativa*, e, no dia 06/10, Clara Trigo (Salvador/BA) propõe a oficina *Conexões criativas*.

O Teatro do SESC Pinheira recebe convidados especiais para os diálogos *Gentio da dança: Novos modos de produção e distribuição e Trabalhos colaborativos em dança: procedimento investigativo x produto artístico*, nos dias 04 e 05/10, respectivamente. Entre os convidados, Elke Siedler (SC), Florencia Olivieri (Argentina), Neto Machado (PR), Rui Moreira (MG), Stéphanie Marton (PR), Alejandro Ahmed (SC), Clara Trigo (BA), Cláudia Müller (SP) e Thérèse Rosa (MG).

Inês Boglia, crítica de dança da Folha de São Paulo, oferece, nos dias 03 e 04/10, o curso *Figuras da Dança*, em que, a partir da apresentação de três grandes nomes da dança em documentário – Renée Gumiel, A vida na pele; Maria Duchenes – O espaço do movimen-

múltipla))
FÓRUM INTERNACIONAL
DE DANÇA CONTEMPORÂNEA

to; Movimento Expressivo – Klaus Viança –, propõe a discussão sobre a necessidade da documentação, do historiografia, do registro, da divulgação e da reflexão da dança no Brasil.

A programação do Múltipla Dança ainda inclui: mostra de videodança, as performances *Dança contemporânea em domínio*, de Cláudia Müller (São Paulo/SP) e *O passar em branco: poemas urbanos*, de Daggi Dornelles (Porto Alegre/RS), em diversos locais da cidade, e os lançamentos do livro *Contos do Baki*, de Inês Boglia (Cosac Naify, 2007), e da Cartografia Rumos Itaú Cultural Dança 2006-2007, constituída por um livro e sete DVDs, resultado dos mapeamentos artístico e contextual que o programa Rumos do Itaú Cultural produziu.

O evento deste ano é dedicado à professora e coreógrafa Renée Wells (1925-2007), personalidade de grande valor histórico para a dança catarinense. Renée veio para Florianópolis em 1977. Formou uma escola de dança na Universidade Federal de Santa Catarina, fundou o Grupo Móbilis e colaborou na instituição da Associação Profissional da Dança do Estado de Santa Catarina (APRODANÇA). Publicou o livro *O corpo se expressa e dança* (Francisco Alves, 1983). Durante sua permanência no Estado, na década de 80, contribuiu para construir e atualizar a percepção artística e os modos da dança.

A compreensão do momento atual passa pelo reconhecimento de uma história que, mesmo sendo um passado, vive e opera no presente. No ano de 2007, Múltipla Dança coloca em discussão a necessidade da documentação, do registro, da difusão e da reflexão da dança brasileira ao promover o curso *Figuras da dança* com a crítica Inês Boglia. Assim, reafirma seu interesse em disseminar informações de importância histórica.

Em memória de Renée Wells e dos desbravadores da dança em Santa Catarina.

Jusara Xavier e Marta Cesar, curadoras do Festival



MÚLTIPLA DANÇA 2006

A inquietação básica da qual nasce o Múltipla Dança é a articulação entre aqueles que compartilham o interesse pela dança contemporânea enquanto proposta de produção do conhecimento. A prioridade é conceder espaço à ocorrência de diferentes modos de diálogo, procurando aproximar sempre mais o pensar e o fazer dança.

O termo múltiplo serve para designar algo que abrange muitas coisas e é dotado de complexidade. Por isso, a palavra foi escolhida para reforçar a heterogeneidade como traço próprio da dança. Nome regularmente pronunciado no singular, mas que abraça uma

variedade de técnicas: balé, moderno, contemporâneo, sapateado, bolero, samba, rua, valsa... Ou seja, a dança é nela mesma um elemento carregado de pluralidade.

O conceito de multiplicidade colabora para olhar e discutir a produção da dança contemporânea atual em suas diferenças e possibilidades. Rica e dinâmica, este sistema específico organizado em diferentes práticas gera significados únicos e resulta em polissemia. É é nesta multiplicação de imagens e entendimentos que se costura uma identidade. Ou várias. O seminário pretende evidenciar as propriedades e os vários usos e contrastes da dança contemporânea atual. Uma dança singular e múltipla ao mesmo tempo. Contemporânea, porque concretizada na perspectiva da dialogia.

Múltipla Dança surge como um programa regular de integração e uma ação cultural voltada ao compartilhamento de idéias. A proposta é ainda de difusão da informação e de incentivo à transformação da dança como arte acessível a um público mais vasto. Múltipla, portanto, porque também capaz de alcançar um número cada vez maior de pessoas, sejam criadores, intérpretes, críticos, apreciadores.

Ao expor e confrontar os contextos de produção da dança contemporânea na atualidade (especialmente França e Brasil), lança um olhar para a diversidade de cenários e corpos e busca compreender a integração da qual emerge uma dança múltipla. Por ser múltipla, escapa a qualquer tentativa de ser reduzida.

Jussara Xavier e Marta Cesar, curadoras da Festival

2017 Publica a crítica *Circar, dançar, perseverar*. Portal Conectedance.
Em: <http://www.conectedance.com.br/ponto-de-vista/circar-dancar-perseverar/>

[Editorial](#) [Programação Brasil](#) [Seções](#) [Novidades e Oportunidades](#) [Apoios e Patrocínios](#) [Publicidade](#) [Contato](#)

CONECTEDANCE

Ponto de Vista

Circar, dançar,
perseverar

*Por Jussara Xavier

23 junho, 2017

Pesquise nosso site...

mapa de dança da cidade de São Paulo
CONECTEDANCE

Publicações Relacionadas:

Foto: Cristiano Prim



Viva a multiplicidade
* Por Jussara Xavier

Facebook 2 Twitter Google+ 0

Foto: Cristiano Prim

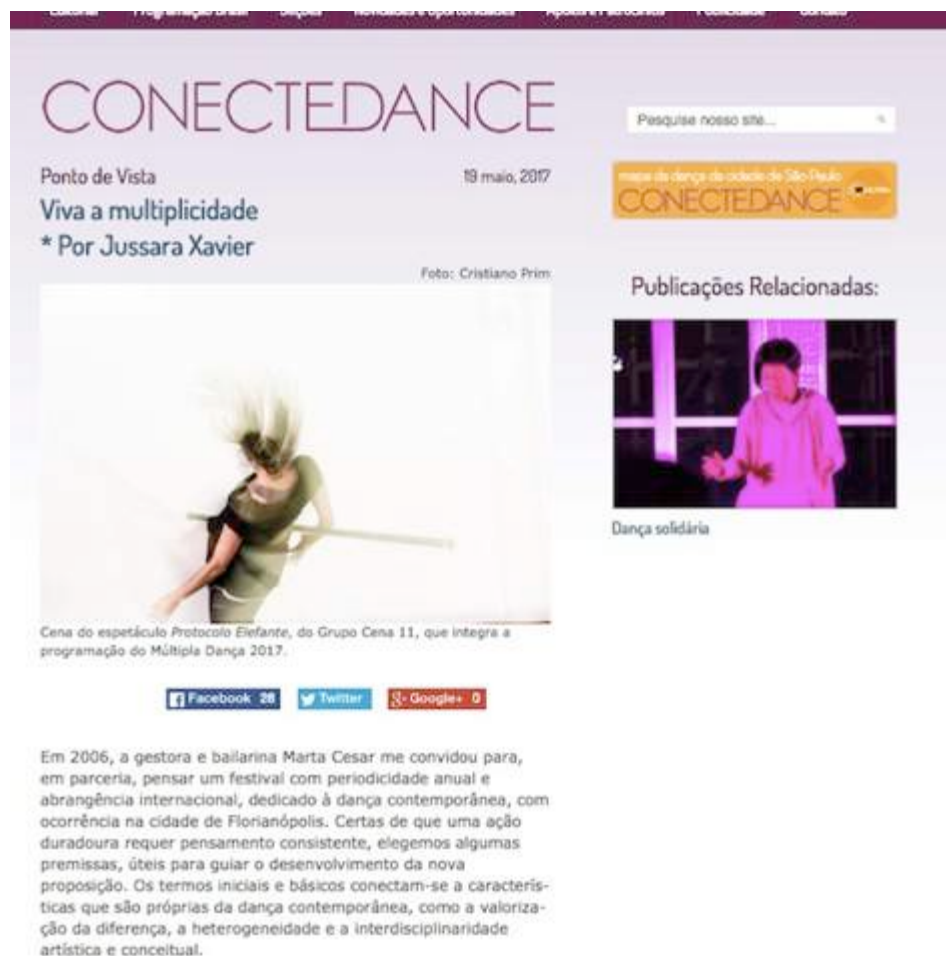


Clique para ampliar

O artista Adilso Machado denominou o núcleo criativo que fundou na capital catarinense em 2016 de Circar. O texto inaugural desse grupo explica o termo como uma redescoberta do "circo como verbo", ou seja, como ação. O fundamento é "construir um modo de circar capaz de provocar questionamentos atuais sobre o mundo ao considerar que todas as possibil-

2017: Texto publicado *Viva a multiplicidade*. Portal Conectedance.

Em: <http://www.conectedance.com.br/ponto-de-vista/viva-a-multiplicidade/>



CONECTEDANCE

Ponto de Vista
Viva a multiplicidade
* Por Jussara Xavier

19 maio, 2017

Foto: Cristiano Prim

Cena do espetáculo *Protocolo Elefante*, do Grupo Cena 11, que integra a programação do Múltipla Dança 2017.

Publicações Relacionadas:

Dança solidária

Facebook 28 Twitter Google+ 0

Em 2006, a gestora e bailarina Marta Cesar me convidou para, em parceria, pensar um festival com periodicidade anual e abrangência internacional, dedicado à dança contemporânea, com ocorrência na cidade de Florianópolis. Certas de que uma ação duradoura requer pensamento consistente, elegemos algumas premissas, úteis para guiar o desenvolvimento da nova proposição. Os termos iniciais e básicos conectam-se a características que são próprias da dança contemporânea, como a valorização da diferença, a heterogeneidade e a interdisciplinaridade artística e conceitual.

2016: Crítica publicada *Precisa-se dança*. Ação Precisa-se público. Bienal Sesc de Dança 2015. Em: <https://precisa-sepublico.com.br/2016/01/16/jussara-xavier/>



o projeto participe nós edições ▼

Jussara Xavier

COM Desastre + Deslocamentos + Estado imediato + Futuros Primitivos + Menu de danças (Do it! + Corpo) + Hymno - não deforma, não tem cheiro, não solta as tiras + Multitude + Tragédia + Suportar

PRECISA-SE DANÇA

REDUNDANÇA. Aqui estou. Me conquiste, por favor. Você precisa de mim? Mesmo? Pra quem você faz e diz? Você me parece "individual". Precisa mostrar e falar tanto assim? Eu tenho tempo. Vi no programa: 50 minutos, 60 minutos, 70 minutos, 80 minutos, 90 minutos. Mas você abusa. Fico impaciente. Você me empodera, me empobrece: já sei o que vai acontecer. Pensa: vem o x. X se apresenta. Agora y. Olha y aí gente! Estou chateada, não tenho tempo para perder. Com quem você está falando, afinal? Pena não ter olhado pra mim. Você pode fazer a gentileza de sintetizar e ir direto ao ponto?

SOMOS TODOS AMERICANOS. Andar. Correr. Cair. Gritar. Andar. Andar. Anstar. Andar. Chacoalhar. Sambar. Cuspir. Deslocar. Deslocar. Deslocar. Deslocar. Lançar. Transportar. Conduzir. Empurrar. Puxar. Girar. Carregar. Carregar. Carregar. 5. 6. 7. 8. Comece seu próprio inventário de ações e tarefas. Dance. Dance. Dance. Dance. Prudência para não inventar a roda.

COM QUE CORPO EU VOU. Nu ou mal vestido. Reflexo da crise econômica ou criativa? Solução justa, preguça ou efeito bacaninha? Cuidado, ir na festa com a roupa errada pode ser um desastre. Eu te olho, desejo encontrá-lo. Agora quero caminhar e dançar com você. Não me interessa se você é gordo, magro, alto, baixo, negro, branco, velho, novo, tem cabelo vermelho ou verde. Quero apenas que sua energia esbarre em mim, me tome e inunde. Como ensinar um corpo a explodir? Alguns intérpretes de Tragédia sabem bem como fazê-lo. Palmas. Vão à festa bem vestidos.

AND THE OSCAR GOES TO. Som, Luz.

2015-2016: Coordenação e curadoria do projeto Tubo de Ensaio. Composição [interseções + intervenções], Florianópolis (SC).

<http://www.tubodeensaio2015.com/programa>.

Selecionada do Programa Rumos Itaú Cultural 2014-2015.

Itaú
cultural

São Paulo, 15 de outubro de 2014

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

O Itaú Cultural é um instituto, sem fins lucrativos, voltado para a pesquisa, à produção de conteúdo e para o mapeamento, o incentivo e a difusão de manifestações artístico-intelectuais. Centro de referência cultural, há 27 anos promove e divulga a produção brasileira – no país e no exterior.

O Rumos Itaú Cultural é um dos programas centrais da missão do instituto. Seu princípio é a identificação de iniciativas tanto no terreno das artes: dança, teatro, visuais, musicais, interativas, literárias e audiovisuais; quanto no do pensamento: pesquisa acadêmica, educação, jornalismo.

O Itaú Cultural atesta, para os devidos fins, que dada a relevância para o contexto artístico e cultural catarinense, o projeto *Tubo de Ensaio. Composição [interseções + intervenções]* de que Jussara Janning Xavier é selecionada do programa Rumos Itaú Cultural contemplado com o valor de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) previsto para ser recebido em parcelas entre novembro de 2014 a setembro de 2015.


Eduardo Saron
Diretor Superintendente


Sonia Sobral
Gerente de Artes Cênicas

NProduções Clipagem
Veículo: Jornal Diário Catarinense
Cidade: Florianópolis
Data: 12.9.2015
Editoria: coluna Cacau Menezes
Página: 31





TUBO DE ENSAIO

Composição [Interseções + Intervenções]
Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 2015

// INTERSEÇÃO 1 //

Metálogo - Andrea Bardawil (CE) e Raquel Stolf (SC) com mediação de Lucila Viela (SC)
25 de fevereiro, Auditório do Bloco Amarelo Ceart/Udesc

Laboratório Imersivo de Composição
com Andrea Bardawil e Raquel Stolf
26, 27 e 28 de fevereiro, 1 de março,
SESC Caxupé

↓ INTERVENÇÃO 1 ↑

Demonstração Compositiva
O coreógrafo como ativador da imaginação,
com Zila Muniz (SC)
24 de abril, Casa das Máquinas

// INTERSEÇÃO 2 //

Conferência Demonstrativa *Imagens da música e do tempo,* com Silvio Ferraz (SP).
Participação de Alberto Andrés Heller (SC)
12 de maio, Auditório de Música, Ceart/Udesc

↓ INTERVENÇÃO 2 ↑

Espectáculo *Inês*
Volmir Cordeiro (Brasil/França)
17 de junho, Teatro Pedro IV

Oficina Festa de pobre
Volmir Cordeiro
18 de junho, Sala Espaço 1, Ceart/Udesc

// INTERSEÇÃO 3 //

Metálogo com Volmir Cordeiro
e Daiane Dordete (SC)
18 de junho, Sala Espaço 2, Ceart/Udesc

// INTERSEÇÃO 4 //

Curso teórico *Dança na Argentina:*
fazendo do atheno substância própria
com Susana Tambutti (Argentina)
11 e 12 de julho, Auditório do Centro
de Desportos UFSC

Ensaio Aberto Comentado
com Susana Tambutti (Argentina)

Direção Múltipla com Daniela Alves (SC),
Recit/Lusod, solo em processo de Elke
Siedler (SC)
10 de julho, Sala Espaço 2, Ceart/Udesc

Monotonia de aproximação e fuga
para 7 corpos com o Grupo Cena 11
Cia. de Dança (SC)
13 de julho, Jurerê Sports Center

Exercício dispositivo de uma possível dança,
performance de Lincoln Soares (SC)
13 de julho, área externa do bloco 5,
Centro de Desportos UFSC

Metálogo com Susana Tambutti,
mediação de Diana Gilardenghi (SC)
e Vera Torres (SC)
13 de julho, Auditório do Centro
de Desportos UFSC

↓ INTERVENÇÃO 3 ↑

Oficina Composição em Tempo Real
com João Fiadeiro (Portugal)
Participação de Carolina Campos
(Brasil/Portugal)
17, 18, 19 e 20 de agosto, Sala Espaço 2
Ceart/Udesc

Espectáculo *Este corpo que me ocupa*
de/com João Fiadeiro (Portugal)
21 de agosto, Sala Espaço 2, Ceart/Udesc

// INTERSEÇÃO 5 //

Metálogo com Thereza Rocha (CE), Celso
Brais (SC) e Mariana Romagnani (SC)
17 de setembro, Auditório do Centro de
Desportos UFSC

Curso teórico *Dança, pensamento e outras
dramaturgias: O todo é menor do que a soma
de suas partes* - Thereza Rocha (CE)
18, 19 e 20 de setembro, Auditório do Centro
de Desportos UFSC

// INTERSEÇÃO 6 //

Oficina de criação *O corpo na performance*
com Laura Miranda (PR) e Mônica Infante (PR)
7 de novembro, Laboratório de Dança B,
Centro de Desportos UFSC

Exibição comentada do vídeo da
performance *Líquens*
com Laura Miranda e Mônica Infante
7 de novembro, Auditório do Centro
de Desportos UFSC

Lançamento do documentário
Limões. Sobre Anderson João Gonçalves
Direção de Sandra Meyer (SC)
11 de novembro, Auditório do Museu
da Escola Catarinense/Udesc

Palestra *Alas de Re-lembrar: Ensaio e
reprodução: Pina Bausch com Kyomi Ishida,*
com Gabriele Brandstetter (Alemanha)
12 de novembro, Auditório do Museu da
Escola Catarinense/Udesc

↓ INTERVENÇÃO 4 ↑

Bate-papo ilustrado *De repente*
com Marina Abib (SP)
16 de outubro, Sala de Dança 1, Ceart/Udesc

Oficina *Danças Brasileiras:*
Um corpo rimado com Marina Abib (SP)
16 de outubro, Sala de Dança 1, Ceart/Udesc
19 de outubro, Laboratório de Dança B,
Centro de Desportos UFSC

2016: Organização e publicação do livro *Tubo de Ensaio. Composição [Intervenções + Interseções]*, com Sandra Meyer e Vera Torres.
Editora Instituto Meyer Filho, Florianópolis, 2016. ISBN: 9788564595033.



JUSSARA XAVIER, SANDA MEYER E VERA TORRES

↓ organizadoras //

As professoras doutoras Jussara Xavier, Sandra Meyer e Vera Torres criaram juntas, na cidade de Florianópolis (SC), no ano de 2001, o projeto *Tubo de Ensaio*, cuja coordenação compartilham até os dias de hoje. Em sua fase inicial, *Tubo de Ensaio* consistiu em apresentações mensais de dança contemporânea e suas interfaces com diferentes expressões artísticas, seguidas de entrevista e/ou debate conduzido por um profissional da área. Algumas temáticas evidenciadas no transcorrer de seus primeiros cinco anos – cerca de 30 edições – foram registradas no livro e no DVD *Tubo de Ensaio. Experiências em dança e arte contemporânea*. Organizado pelas criadoras do projeto, teve lançamento em 2006 no Museu de Arte de Santa Catarina (MASC), com uma performance do coreógrafo e bailarino venezuelano David Zambrano. Nos anos seguintes, a proposta teve continuidade em ações pontuais, envolvendo profissionais como Armando Menicacci, Christian Delecluse, Lenita Silveira e Nathalie Pubellier.

Em 2013, Jussara Xavier, Sandra Meyer e Vera Torres escreveram e coordenaram um novo plano, intitulado *Tubo de Ensaio. Composição [Intervenções + Interseções]*, que organizou diferentes ações ao longo de 2015 e culmina com a organização e publicação deste livro, de mesmo nome.

Também em parceria, Jussara Xavier, Sandra Meyer e Vera Torres publicaram textos em jornais e revistas, e organizaram os livros *Pesquisas em Dança. Coleção Dança Cênica Volume 1* (Letradágua, 2008) e *Histórias da Dança. Coleção Dança Cênica Volume 2* (UDESC, 2012). Programaram e coordenaram o projeto *Conexão Sul: encontro de artistas contemporâneos de dança* – edição Florianópolis (2003).

Jussara, Sandra e Vera compartilham uma amizade profunda e instigante, capaz de sustentar com leveza seu desafio e compromisso de colaborar com a profissionalização da dança em Florianópolis e Santa Catarina, conectando-a a contextos e territórios outros.

2001-2010: Coordenação e curadoria do projeto Tubo de Ensaio. Corpo: cena e debate, Florianópolis (SC).

Espectáculos + debates:

05 mai. 2001:

***Crosta* - Diana Gilardenghi**

***Oito Trigramas* - Kaiowas Grupo de Dança**

Mediação do debate: Vera Torres



TUBO DE ENSAIO
Corpo: Cena e Debate

Abertura:
Sala Espaço 1 do CEART, UDESC
20:00 horas
5 de maio de 2001

Apresentação: Profa. Me. Vera Torres

Coreografias:

Cidade: Usina do Movimento - Integridade
Intérprete-coreógrafa Leticia Testa

Crosta
Intérprete-coreógrafa Diana Gilardenghi

Oito Trigramas
Kaiowas Grupo de Dança

Equipe de Coordenação, Curadoria e Produção: Sandra Nunes, Jussara Xavier, Vera Torres
Apoio Institucional: CDS, UFSC - CEART, UDESC - APRODANÇA

Ingressos no local: R\$5,00

09 jun. 2001:

***La Nebbia (1928)* - Cristina Salmistraro**

***Dança de improviso* - Arthur Fernandes**

Mediação do debate: Jussara Xavier



TUBO DE ENSAIO
Corpo: Cena e Debate

9 de JUNHO
Sala Espaço 2 do CEART/UDESC
20 horas

Apresentação: Jussara Xavier

Coreografias:

La Nebbia (1928)
Intérprete-criadora: Cristina Salmistraro (Milão)

Dança de improviso
Intérprete-criador: Arthur Fernandes (Florianópolis)

8 de JUNHO
Sala de Dança do CEART/UDESC
17 às 19 horas

Workshop com Cristina Salmistraro
Informações: dancacena@udesc.br ou fone: 9962-1023

Equipe de coordenação, produção e curadoria: Sandra Meyer, Jussara Xavier e Vera Torres

CEART/UDESC
Av. Madre Benvenuta, 1907 - Itacorubi - Florianópolis - SC

Ingressos no local: R\$ 5,00

07 jul. 2001: A Casa da Paixão. Fragmentos Coreográficos. Dagmar Dornelles (natural de Porto Alegre/RS, residente em Berlim/Alemanha). Mediação do debate: Vera Torres (Florianópolis/SC).

14 jul. 2001: Cães. Grupo Musicanoor: Helena Bastos e Raul Rachou (São Paulo/SP) + Choram os gatos à noite porque gostariam de ter nascido em vez de gatos, meninos. Ruchelle Zandavalle (natural de Tubarão/SC, residente em Bruxelas/Bélgica). Mediação do debate: Sandra Meyer (Florianópolis/SC).

13, 14 e 15 set. 2001: Sobre uma caixa de ressonância. Grupo Ronda de Dança (Florianópolis/SC). Mediação do debate: Jussara Xavier (Joinville/SC).

20 out. 2001: Drama para piano instantâneo e fita caseira. Diogo de Haro (Florianópolis/SC) + Escutas e Tarefas – Improvisação. Artéria Produção de Movimento (Porto Alegre/RS). Mediação do debate: Alberto Heller (Florianópolis/SC).

24 nov. 2001: Eronimo e Erasta: o ser amado e o ser amante + Abandono. Khala Grupo de Dança (Florianópolis/SC). + Transes + Em Pacto. Aplysia Grupo de Dança (Florianópolis/SC) + Experimento + Lições para lidar com Amarras. Núcleo de Pesquisa do Movimento – CIC (Florianópolis/SC). Mediação do debate: Eliane Lisboa (Florianópolis/SC).

09 dez. 2001: Meeting – dança, artes plásticas e música. Tanztheater Dreisam (Berlim/Alemanha), Vaca Amarela (Florianópolis/SC) e Diogo de Haro (Florianópolis/SC). Mediação do debate: Édina de Marco (Florianópolis/SC).

27 jan. 2002:

***Morse de sangue: uma interação entre arte, filosofia e ciência* - Gaby Imparato.**

Mediação do debate: Renato Tapado.

15 fev. 2002:

***Corpo/Música/Imagem* - Mônica Infante e Alberto Heller**

***Pacienciapassenciapazciencia* - Carla Vendramin**

***Colapso* - Tisi Rangel**

Mediação do debate: Helena Katz



27 abr. 2002: Dois ou incrivelmente ninguém saiu ferido. Cláudia de Souza e Paulo Vinicius (São Paulo/SP) + Louva-a-deus. Bruxas. Khala Grupo de Dança (Florianópolis). Mediação do debate: Giselle G. Camargo (Florianópolis/SC).

18 e 19 mai. 2002: E.V.A. Persona Cia. de Teatro (Florianópolis/SC). Mediação do debate: Christine Greiner (São Paulo/SP).

15 out. 2002: Por outro lado inquietude. João Fernando Filho e Marcela Reichelt (Porto Alegre/RS) + Memórias do corpo. Dedé Januário (Florianópolis/SC). Mediação do debate: Antonio Vargas (Florianópolis/SC).

15 dez. 2002: Equilíbrio Latente. Marco Fillipin (Porto Alegre/RS) + MSN (messenger). Ambulare Cia de Dança e Performance (Florianópolis/SC) + Fato. Andréa Serrato (Curitiba/PR). Mediação do debate: Ida Mara Freire (Florianópolis/SC).

04 mai. 2003: H.Temminck-beijador. Quadra Cia de Dança (Votorantim/SP). Mediação do debate: Milton de Andrade (Florianópolis/SC).

06 set. 2003: Acordes, uma canção. Grupo Compasso Dança-Teatro (Joinville/SC). Mediação do debate: Marisa Napolini (Florianópolis/SC).

08 nov. 2003: Ecos. Diana Gilardenghi (Florianópolis/SC) + Segundas lições para se lidar com amarras. Flávia Coube (Florianópolis/SC) + Um só. Siedler Cia. de Dança (Florianópolis/SC). Mediação do debate: Yftah Peled (Florianópolis/SC).

31 jul. e 1 ago. 2004: 4x4. Ateliê Cia. de Dança (Florianópolis/SC) + Frágil. O'ctus Cia de Atos (Florianópolis/SC) + Estudo sobre movimentos no chão parte 1. Estação Dançar (Florianópolis/SC) Mediação do debate: Alejandro Ahmed (Florianópolis/SC).

30 abr. e 01 mai. 2005: Not I, Marina Tsvetaeva. Michele Minnick (Nova Iorque) + Quixote. Andras Cia de Dança (Florianópolis/SC). Mediação do debate: Marisa Napolini (Florianópolis/SC).

26 jun. 2005: O mundo é redondo. Cia Pas de Dieux: Leela Alaniz (Paris). Mediação do debate: Milton de Andrade (Florianópolis/SC).

27 e 28 ago. 2005: De cor. Absolutamente só. Denise Stutz (Rio de Janeiro/RJ) Mediação do debate: Malu Rabelo (Florianópolis/SC).

26 e 27 nov. 2005: Silêncio da Intimidade. Andréa Sales (Fortaleza/CE) + Mostra de vídeos-dança realizados pela Apendre Casa de Arte. Mediação do debate: Zilá Muniz (Florianópolis/SC).

Oficinas:

Dança contemporânea. Cristina Salmistraro (natural de Milão/Itália, residente em São Paulo/SP). 9 de jun. 2001. Sala de Dança CEART/UDESC.

Dança contemporânea. Dagmar Dornelles (Natural de Porto Alegre/RS, residente em Berlim/Alemanha). 7 e 8 jul. 2001. Sala de Dança CEART/UDESC.

Release é uma abordagem. Tatiana Rosa (Porto Alegre/RS). 20 out. 2001. Sala de Dança CEART/UDESC.

Introdução aos fundamentos de Bartenieff em dança. Cibele Sastre (Porto Alegre/RS). 21 out. 2001. Sala de Dança CEART/UDESC.

Dança moderna e Processo criativo. Cláudia de Souza e Paulo Vinicius (São Paulo/SP). 26 abr. 2002. Sala da Dança do CDS/UFSC.

Dança Contemporânea. Vanclléa Segtowich (Florianópolis/SC). 1 ago. 2004. Espaço 1 CEART/UDESC.

Dança Contemporânea. Elke Siedler (Florianópolis/SC). 1 ago. 2004. Espaço 1 CEART/UDESC.

Dança Contemporânea. Marta Cesar (Florianópolis/SC). 1 ago. 2004. Espaço 1 CEART/UDESC.

O corpo emocional. Michele Minnick (Nova Iorque/Estados Unidos). 20 abr. a 01 mai. 2005. Sala de Dança CEART/UDESC.

O mimo corpóreo de Decroux. Leela Alaniz, Cia. Pas de Dieux (Paris/França). 26 e 27 mai. 2005 Sala de Dança CEART/UDESC.

Corpo-improvisação. Denise Stutz (Rio de Janeiro/RJ). 27 e 28 ago. 2005. Sala de Dança CEART/UDESC.

Corpo Expressivo. Andréa Sales (Fortaleza/CE). 26 nov. 2005. Sala de Dança CEART/UDESC.

Palestras/encontros:

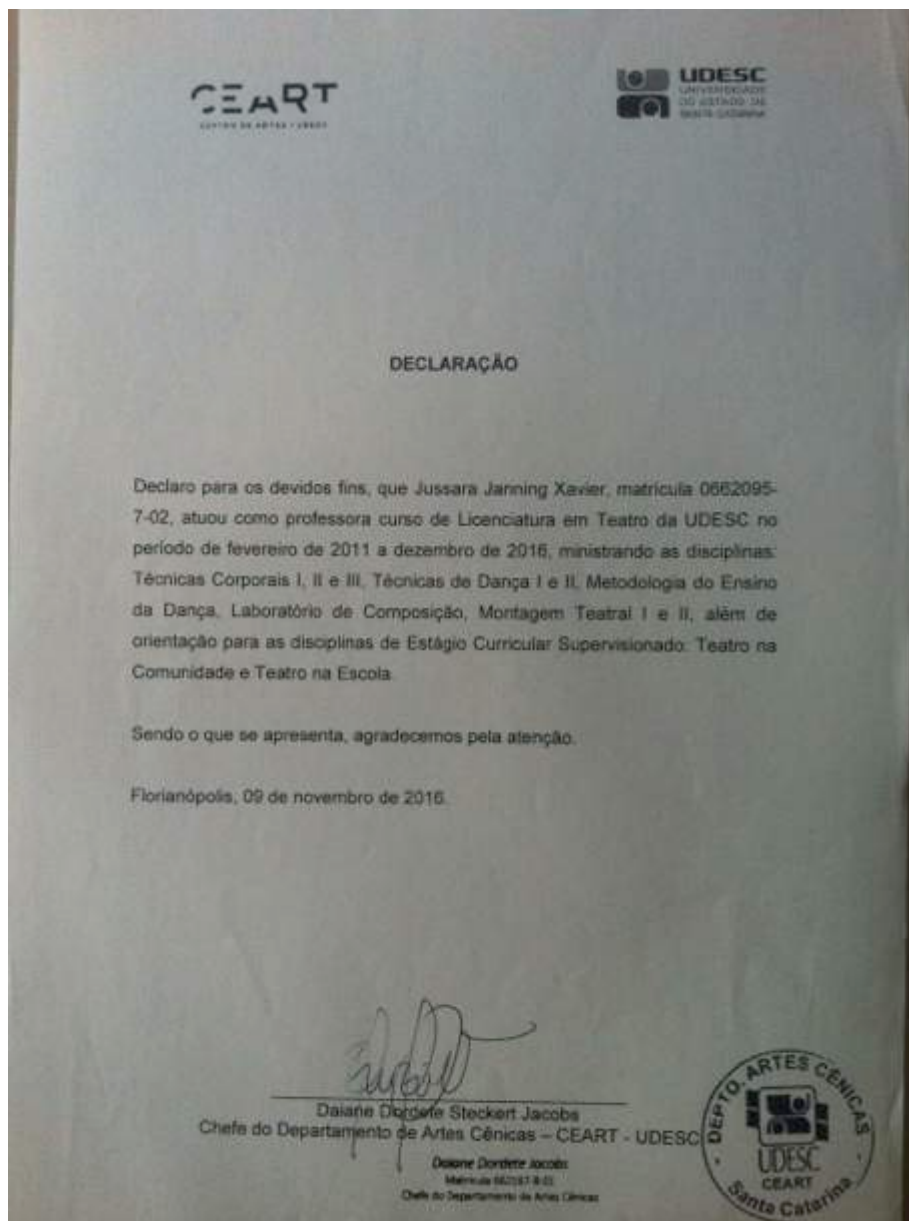
Encontro Rumos Dança Santa Catarina. Sônia Sobral (São Paulo/SP), Jussara Xavier (Joinville/SC) e Alejandro Ahmed (Florianópolis/SC). 25 ago. 2004. Auditório Bloco Central CEART/UDESC.

2011-2016: Professora colaboradora da Graduação em Teatro, Centro de Artes (Ceart), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Disciplinas ministradas: Técnicas corporais I, II e III; Técnicas de Dança I e II; Metodologia do ensino da dança; Montagem teatral I e II; Laboratório de composição.

Orientação de estágio na escola e estágio na comunidade.

Orientação de trabalho de conclusão de curso (TCC).



2016: Concepção e direção do espetáculo *Mais sobre aquilo que prefiro acreditar que seja agora.*



MAIS SOBRE AQUILO QUE PREFIRO ACREDITAR QUE SEJA AGORA



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA



CENTRO DE ARTES - UDESC

Direção: Jussara Xavier

Criação e atuação: Amália Leal, Isadora Lunge, Jeniffer Reitz,
Marco Antonio Higino, Nicolas Ronchi e Paulo Ramon

Neste tempo de crise econômica e moral, em que a realidade mostra-se cruel, apostamos na tentativa de ver o mundo de modo incomum - no mínimo para recuperar alguma inocência e possibilidade de celebração. Olhar os pequenos eventos, procurar detalhes onde quase ninguém enxerga, saboreia, ouve ou sente, dando relevância àquilo que é quase invisível e sem valor.

Buscar, assim, um tornar-se sensível ao charme das coisas fundamentais e simples da vida.

Lista de coisas essenciais:

Céu aberto. Água gelada. Respiração. Risadas. Travesseiros. Acaso. Silêncio.

Um eterno impossível revirando o possível.

Dias 19 de outubro (às 19:30) e 20 de outubro (às 19:30 e 21h);

Dias 18, 19, 25 e 26 de novembro

(sextas às 19:30, e sábados às 19h e 20:15)

Dias 3 e 4 de dezembro (sábado às 19h e 20:15, e domingo às 18h e 19:30)

Local: Sala Multimídia - Estúdio CEAD

(em frente ao RU/Campus 1 UDESC)

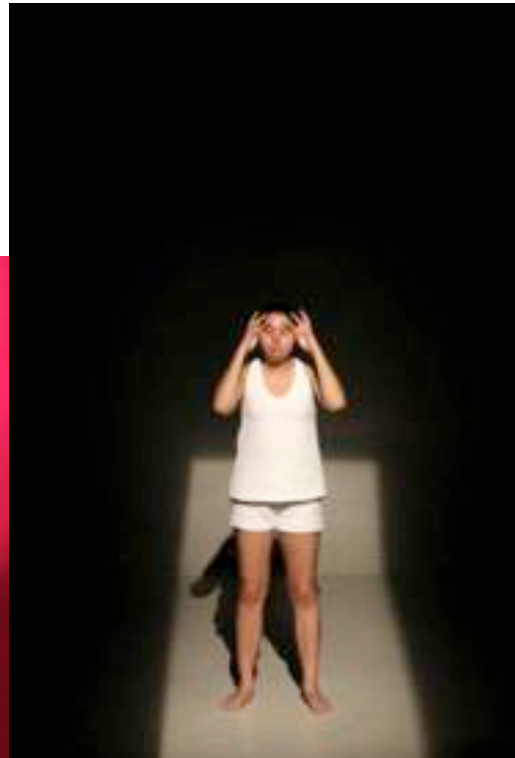
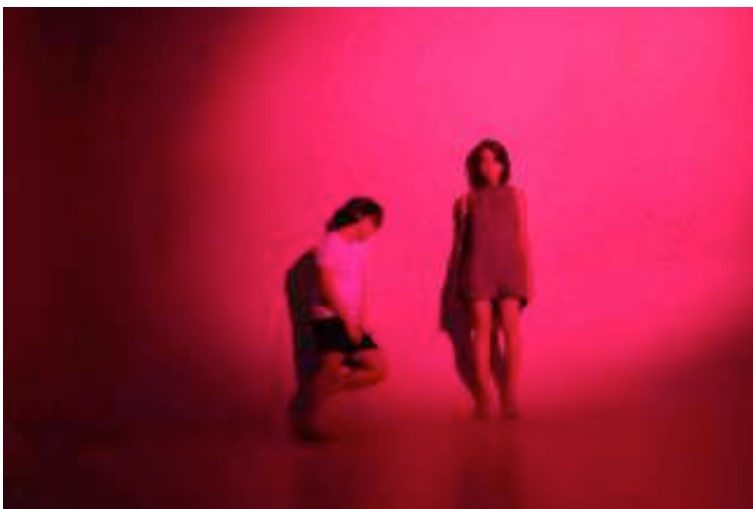
Entrada gratuita. Livre para todos os públicos. Retirada de senhas 1h antes.

+ facebook.com/maissobreagora

+ acreditoseragora@gmail.com



Imagens: Jerusa Mary e Carolina Cabral.



Fotos: Adriana Barreto

2015: Concepção e direção do espetáculo *Ignorância*.

F A Z E D O R E S D E I N U T I L E Z A S

Concepção e direção Jussara Xavier

Assistência de direção e produção Thaina Gasparotto

Criação, atuação e produção Elisa Bayestarff, Erik Cáceres Barbour, Gabrielli Veras, Jean Carlo de Castro, Laura Tellechê Petrone, Maurício Kiener, Mikhael Sanchez, Paulina Godtsfriedt

Criação e partida Ana Paula Bohnenberger, Camila Santaella, Luca Abilio, Tiffany Lastrucci

Cenografia e luz Roberto Gorgati

Paisagem sonora Dimi Camorlinga

Figurino Esha Sonia Veloso e Adriana Barreto

Música A Mulher Barbaça - Adriana Calcanhotto

Texto Écrit avec la langue - Cosima Weiter

Referência O livro das ignoranças - Manoel de Barros (Record, 1993)

Agradecimentos aos tios da Camila, Cláudia e Volker Kuhlmann, Super Vini (Vinicius da Silva)

Contato [facebook.com/montagemignoraca](https://www.facebook.com/montagemignoraca)

Duração 60 minutos

Classificação Livre para todos os públicos

Espectáculo elaborado na (in)disciplina (des)Montagem Teatral, Licenciatura em Teatro, Centro de Artes, Universidade do Estado de Santa Catarina, 2015



Fotos: Gabriel Shiozawa

2016: Ministra curso e palestra *Dança contemporânea*. Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Joinville (SC).



2016: Ministra palestra *A arte da dança para além do estético e do semântico*. Com Celso Braida. Encontro de Filosofia da Arte. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

EFA • A QUESTÃO DO FIM DA ARTE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Secretaria de Cultura e Arte
SECARTE

Certificado

Certifico por meio deste que Jussara Xavier e Celso Reni Braida ministraram a palestra intitulada *A Arte da Dança para além do Estético e do Semântico* no evento de *Encontro de Filosofia da Arte: A Questão do Fim da Arte*, ocorrido no campus da Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis, Trindade) durante os dias 09, 10 e 11 de novembro de 2016.


Prof. Dr. Celso Reni Braida,
Coordenador do EFA

Florianópolis,
14 de novembro de 2016

2016: Membro da Banca Examinadora de Defesa de Tese de Doutorado em História. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em História

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins e direitos, que a **Profa. Dra. Jussara Janning Xavier** participou como membro da Banca Examinadora de Defesa de Tese de Doutorado em História do aluno **Rafael Guarato dos Santos**, subordinada ao título: **Em boa companhia: a trajetória do Ballet Stagium na memória da crítica e da historiografia da dança no Brasil**, realizada no dia 30 de março de 2016, conforme Portaria nº 014/PPGH/2016.

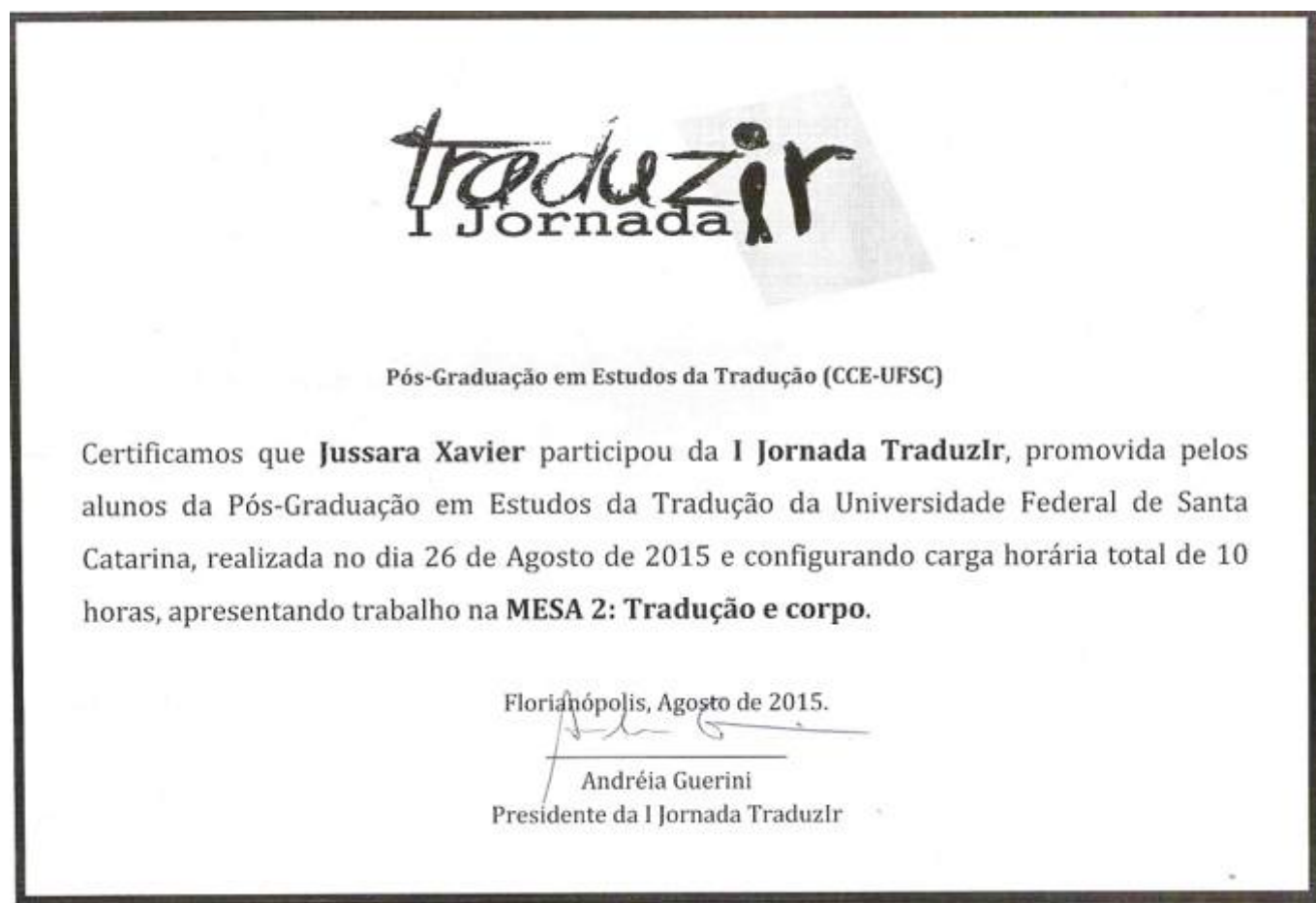
Sendo expressão da verdade, dato e assino.

Florianópolis, 30 de março de 2016.

A handwritten signature in dark ink, reading "Renata Apgaua Britto".

Renata Apgaua Britto
Secretária
PPGH/UFSC

2015: Palestrante mesa *Tradução e corpo*. I Jornada Traduzir. Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).



2015: Mediadora da mesa *Debates de pesquisa*. V Seminário de Pesquisa em Artes Cênicas. Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).



2015: Publicação do livro
Grupo Cena 11. Dançar é conhecer.
 Editora Annablume, São Paulo.
 ISBN: 9788539107070.

2015: Publica crítica
Memória sem lacuna
 Jornal Diário Catarinense
 Anexo Cult. SC, p.4 - 4, 2015.



ANEXO 4
 SEMANA 10 DE MARÇO DE 2015

RESGATE E ANÁLISE

Memória sem lacuna

JUSSARA XAVIER
 Dançarina e dançarina em arte. Para uma perspectiva, acadêmica, crítica e artística da dança.

Nº ano de 2013, o Grupo Cena 11, Cia de Dança, completou 20 anos de trajetória profissional sob a direção do coreógrafo, professor e bailarino Alejandro Ahumada. Para marcar o aniversário, será lançado o livro *Grupo Cena 11. Dançar é conhecer*, do qual Jussara Xavier é autora e organizadora. O projeto para publicação nasceu-se após apoio e incentivo pelo Prêmio Fumarte de Dança Klaus Vonn 2013. O lançamento ocorrerá na próxima quarta-feira, dentro da programação do II Festival Múltipla Dança.

O título *Dançar é conhecer* soblinha o permanente propósito de pesquisa e busca que fundamenta a vida do Grupo 11: um continuo, porém pensar-ver-o-viver-dançar. Como posso transformar o momento que significa um pensamento como ação de dança? Na base desta questão está a tarefa de descobrir um corpo singular, apartado de padrões e imagens ideais, mas afirmado como poético. A dança é considerada um modo particular de conhecimento e comportamento do corpo. Interpretar as tradições, arriscar novas práticas e pesquisas especializadas favorecer a sensibilidade do primeiro núcleo profissional de dança catarinense.

A edição funciona como fonte de descoberta e aproximação ao universo criativo do grupo, sob diferentes aspectos, como o histórico. Nesse sentido, o livro preenche uma lacuna em relação à memória da dança brasileira, com ênfase no contexto histórico do Estado de Santa Catarina (frequentemente ignorado nos títulos mais conhecidos de história da dança no Brasil). Contando a publicação também a narrativa histórica.

No livro, o discurso sobre as criações do Grupo 11 se faz entre palavras e imagens que remetem a um partilhar de memórias e evidências de acontecimentos. Destaque às produções coreográficas do grupo ao longo de 20 anos (de 1994 a 2014): 14 trabalhos criados e dirigidos por Alejandro Ahumada. Cada produção é acompanhada por informações originais de seu programa, trechos selecionados de críticas formalísticas publicadas, depoimentos, imagens e documentos referentes aos processos criativos.

Para ampliar os pontos de vista acerca da companhia, foram convidados diferentes profissionais para participar do projeto. Dois ex-integrantes do elenco, Elke Stoffer e Maria Carolina Vieira, e dois bailarinos da fase atual, Anderson do Carmo e Jussara Beldice, escreveram sobre corpo e coreografia no Grupo 11. As professoras Fabiana Brito, Sandra Meyer e Vera Torres realizam análises acerca dos modos de pensamento, treinamento e contextos de trabalho do grupo. O livro ainda reúne depoimentos do diretor Alejandro Ahumada em diferentes momentos, bem como de bailarinos como Adilson Machado, Janaina Santos, Karli, Sorelen, Karina, Collacy, Marcos Klann e Mariana Blemgiani.

Aclamado pelo público e pela crítica, o Grupo 11 recebeu a Ordem do Mérito Cultural do Ministério da Cultura e governo federal no ano passado. Tal reconhecimento, entre outros significativos presentes em seu currículo, alerta que o conhecimento é a permanência de sua obra é de interesse relevante na formação da identidade artística brasileira. A obra é uma oportunidade de conferir a trajetória do grupo, marcada por raras e valiosas conquistas artísticas. Uma amostra do trabalho da mais distinta companhia de dança catarinense e, sem dúvida, uma das mais importantes do Brasil.

Agenda-se

O qual: lançamento do livro *Grupo Cena 11. Dançar é conhecer*, de Jussara Xavier.

Quando: quarta-feira, 11/03/2015.

Onde: Fundação Cultural Italo-Brasileira (Rua Vitorino de Almeida, 216, Centro, Florianópolis).

Quanto: R\$ 30,00 - preço promocional de lançamento.

Informações: multipledanca.art.br

2014: Professora Pós-graduação em Dança. Disciplinas: Composição coreográfica; Elaboração de projetos e captação de recursos. Educação e Cultura, Instituto de Pós Graduação e Extensão (IPGEX). Florianópolis (SC).



IPGEX - INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
Autuação: Portaria CFE nº 557/73 e Decreto nº 12.314, de 21.05.1973 (D.O.U. 8/1.06.1973). Reconhecimento:
Parecer CDP 502/77 (Documento nº 180/77) e Decreto nº 75.085, de 26.04.1977 (D.O.U. 22.09.1977).

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que a Profª **Dra. Jussara Xavier** ministrou a disciplina: **Elaboração de Projetos e Captação de Recursos** no curso de Pós-Graduação em Dança – Educação e Cultura, realizada na cidade de **Florianópolis/SC**, no dia 20 de setembro de 2014, com carga horária de **10 h/a**.

Joinville, 07 de outubro de 2014.

Marília Ravizza
Presidente IPGEX

Rua Ministro Celgria, 1257 | Centro | Joinville/SC | CEP: 89201-900 | Fone/Fax: (47) 3221-2528 | www.ipgex.com.br



IPGEX - INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO
Autuação: Portaria CFE nº 557/73 e Decreto nº 12.314, de 21.05.1973 (D.O.U. 8/1.06.1973). Reconhecimento:
Parecer CDP 502/77 (Documento nº 180/77) e Decreto nº 75.085, de 26.04.1977 (D.O.U. 22.09.1977).

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que a Profª **Dra. Jussara Xavier** ministrou a disciplina: **Composição Coreográfica** no curso de Pós-Graduação em Dança – Educação e Cultura, realizada na cidade de **Florianópolis/SC**, no dia 30 de agosto de 2014, com carga horária de **10 h/a**.

Joinville, 07 de outubro de 2014.

Marília Ravizza
Presidente IPGEX

Rua Ministro Celgria, 1257 | Centro | Joinville/SC | CEP: 89201-900 | Fone/Fax: (47) 3221-2528 | www.ipgex.com.br

2014: Integra banca Concurso Público para cargo de Professor Efetivo do Ensino Superior. Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Curitiba (PR).



UNIVERSIDADE
ESTADUAL
DO PARANÁ



DECLARAÇÃO

Dedaro, para os devidos fins e para que produza os efeitos legais, que o **Professor JUSSARA JANNING XAVIER** atuou como membro da Banca Examinadora no Concurso Público para o cargo de Professor Efetivo do Ensino Superior, objeto do Edital nº 020/2014 CPPS/UNESPAR.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Paranavai, 05 de setembro de 2014.

Prof. Heitor Rossatto Nele
Presidente da CPPS/UNESPAR
Portaria n. 057/2014, de 12.05.2014

2014: Palestrante. Arte e Corpo. IX Jornada de Psicologia. Corpo e psicologia: as zonas de contato, Faculdade de Ciências Sociais de Florianópolis, CESUSC.



2014: Orientação de pesquisa. Espetáculo de dança *Direção Múltipla*.



O espetáculo **DIREÇÃO MÚLTIPLA** foi concebido a partir de uma ferramenta de investigação compositiva denominada *Direção Múltipla Virtual*, criada pela bailarina Daniela Alves.

Trata-se de um mecanismo que funciona a partir da postagem de vídeos pela bailarina em um grupo virtual formado por pessoas interessadas em participar do processo criativo.

Os vídeos são compostos de "partituras corporais propositivas", que, como sugere o nome, têm o corpo como fundamento compositivo.

A investigação tem continuidade levando em conta o feedback dos participantes do grupo, intitulados "colaboradores virtuais", quando respondem a pelo menos uma das perguntas:

- 1) o que você está vendo?
- 2) o que você sente ao vê-lo?
- 3) para onde ir?

Além dos colaboradores, a pesquisa contou com a participação de três diretores convidados - Andréa Bardawil, Jussara Belchior e Valeska Figueiredo - que assumiram a co-direção temporariamente, em etapas diferentes do processo, a fim de refinar a movimentação e enriquecer a pesquisa cênica.

Ainda, o processo teve Jussara Xavier como orientadora de pesquisa, no sentido de questionar e provocar as escolhas compositivas.



FICHA TÉCNICA

Direção geral, concepção, criação e interpretação: Daniela Alves
Diretores convidados: Andréa Bardawil, Jussara Belchior e Valeska Figueiredo
Captação e edição de imagem e som: Valent (Fernanda do Canto e Javier di Benedictis)
Orientação de pesquisa: Jussara Xavier
Iluminação: Ivo Godois e Priscila Costa
Figuring: Adriana Barreto
Fotografia: Caio Cezar
Projeto gráfico: Renata Hinnig
Produção: Christiano De Almeida Scheiner
Produção executiva: Daniela Alves
Acessoria de imprensa: Tati Fromholz
Locais de ensaio: Célula Dança, Cenarium Escola de Dança, Garagem da Dança, Kirinus Escola de Dança

AGRADECIMENTOS

Elke Sidler, Alina Menezes, Evania Silva, Marina Coura, Luiz Kirinus, Victor Kessler, Nati Sampaio, Bolívar Alencastro, Stefanie Silveira, Ana Luiza Costa, Adilso Machado, Paulo Henrique Wolf, André Gomes, Denize Gonzaga, Marcos Vasques, Simone Piva, quem

2014: Sandra Meyer entrevista Jussara Xavier.
Entrevista publicada no livro **Cartografia Rumos Itaú Cultural - dança: formação e criação.**
São Paulo: Centro de Memória, Documentação e Referência - Itaú Cultural, 2014.



**CARTOGRAFIA
RUMOS ITAÚ CULTURAL
DANÇA
2012-2014**

ORGANIZADORAS

Christine Greiner
Cristina Espírito Santo
Sônia Sobral

SÃO PAULO, 2014



Sumário

Programa Rumos Dança
Apresentação

1 Criação

Proposta e Criação em Dança - Emergência, Contribuição e Risco
Alexandre Alencar
A Dança as Crianças
Lilian Wille
Acontecimento em Criação
Lúcio Rangel
Na Busca do Pícaro: Reflexões sobre a Política
de Dramaturgia
Silvia Sauer

2 Formação

Esses Acontecimentos Valerão por um Silêncio
Marcelo Cavaliere
Um Olhar sobre os Formadores
Alexandre Medina e Rita Aquino
Possíveis Conexões entre Dança e Universidade
Giancarlo Martins

3 Encontros e Conversas

Marcelo Martins entrevista Maria Veloso
Sandra Meyer entrevista Jussara Xavier
Damen Diller entrevista João Figueiredo
Angelo Sauer entrevista Erivelton Viana
Angelo Hoff entrevista Adriana Gersch

4 Atravessamentos

Viagem de Afonso e Abílio de Pargament: Confluência entre
Formação, Criação e Pesquisa em Dança
Roberto Santos
A Arte de Desnaturalizar e Criar Vida
Christine Greiner
O Lago Congelado da Cultura dos Etnos à Dança no Brasil em
Diálogo com Thomas Hebbes
Ana Saleiro

5 Projetos

6 Biografias

7 Vídeos

**2013: Professora da Pós-graduação Educação
estética: arte e as perspectivas
contemporâneas, Universidade do Extremo
Sul Catarinense (UNESC).**



Universidade
do Extremo
Sul Catarinense
Setor de Pós-Graduação Lato Sensu

SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e a quem interessar possa que Jussara
Janning Xavier participou como docente no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu
em Educação Estética: Arte e as Perspectivas Contemporâneas. Segue
abaixo:

Disciplina	C/h	Datas
A Linguagem da Dança	30hrs	22, 23 fevereiro 06, 09 março de 2013

Ementário:

A Linguagem da Dança

Processos de apropriação artístico-cultural na dança. Estudo da dança enquanto
manifestação cultural de uma sociedade. Exploração associativa da música, da
persuasão e do movimento corporal como modos de favorecer a percepção
rítmica. A dança como prática da orientação temporal, espacial e da criatividade.

Por ser verdade, na condição de Coordenadora do Setor de Pós-
Graduação Lato Sensu, firmo a presente:

Criciúma, 08 de março de 2013.

Prof.ª Maria Aparecida de Silva Mello
Coordenadora do Setor de Pós-Graduação Lato Sensu
Unesc - Universidade do Extremo
Sul Catarinense - UNESC
Lato Sensu - Pós-Graduação
em Educação Estética: Arte e as Perspectivas
Contemporâneas

UNESC - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICÍUMA (sem fins lucrativos)
Avenida Universitária, 1.205 - Bairro Universitário - Criciúma/SC - CEP 88806-900 - Fone: (48) 410-0808 -
Fax: (48) 410-2525 - <http://www.unesc.br>

2013:

Concepção e direção do espetáculo *Assemblage*.

Troféus para Melhor Figurino e Conjunto de Atores, prêmio especial do júri “por investir no teatro como cena expandida, pelo exercício e trabalho de pesquisa dos limites da atuação e pela comunicação efetiva com a plateia”, no 27º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau - Fitub, 2014.

Destaque para comunicabilidade na linguagem de teatro-dança, atuação do grupo, utilização da técnica *Assemblage* e iluminação como dramaturgia no Festival Estudantil de Teatro – FETO 2014, em Belo Horizonte (MG).

FETO - Festival Estudantil de Teatro

13/03/14 17:38



Foto: Daniel Protzner

:: Destaques do FETO 2014

No encerramento do FETO 2014, a Comissão Artística destacou experiências e aspectos dos trabalhos apresentados durante a 14ª edição do festival. Conheça-os abaixo:

ESCOLA DE TEATRO

Comissão: Cida Falabella, Mônica Ribeiro e Paulo Celestino

:: *Assemblage* // Coletivo Trocado (Florianópolis, SC)

- Destaque pela comunicabilidade na linguagem de teatro-dança;
- Destaque pela atuação do grupo;
- Destaque pela utilização da técnica *Assemblage*;
- Destaque pela iluminação como dramaturgia.



11, 12, 13/03 - 18, 19, 20/03 - 01 + 02/04 - 28 + 30/04 - 01/05
Sex e Sáb de 20h - Dom de 19h - Espaço 2 - CEARTA/DESC



FI-
CHA-
TÉC-
NI-
CA-

Direção:

Jussara Xavier

Elenco:

Alyssa Tessari, Chaiene Rosa, Dimitri Camorlinga, Fabio Yokomizo,
Fernando Bresolin, Gabriela Medeiros, Julia Soares Weiss, Luana
Leite, Lucas Tesser, Marlon Spilhene, Paulo Soares e Tatiani Barga

Trilha Sonora:

Fernando Bresolin e Dimitri Camorlinga

Produção:

Fabio Yokomizo

Assessoria de imprensa:

Fernando Bresolin

Criação de Iluminação:

Ivo Godois

Operação de iluminação:

Ivo Godois e Marina Argenta

Figurinos:

Adriana Barreto e Julia Ancona do Amaral

Arte gráfica:

Camila Petersen



Espetáculo Assemblage (2013)



Fotos: Cristiano Prim

Espetáculo *Assemblage* (2013)



Fotos: Cristiano Prim

2013: Coordenação e produção do projeto Laboratório Corpo e Dança, Florianópolis.

Selecionada no programa Rumos Itaú Cultural Dança 2012-2014, carteira Dança para Formadores.

PROPOSTA FORMATIVA – OFICINAS

Percepção Física e Criação em Dança com Alejandro Ahmed (SC)

Corpo e Cidade com Vanildo Lakka (MG)

Performance com Micheline Torres (RJ)

PROPOSTA FORMATIVA – BOLSAS DE ESTUDO

Selecionados: Daniela Alves e Lincon Soares

PROPOSTA FORMATIVA – MOSTRAS/ENCONTROS ENTRE ARTISTAS, PÚBLICO, COORDENAÇÃO E DEMAIS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO PROJETO

rumos dança 2012-2014

2012-2014

todos os selecionados

selecionados em desenvolvimento de pesquisa para criação

selecionados em dança para crianças

selecionados em dança para formadores

selecionados em residência para criadores

2009-2010

2006-2007

2003-2004

2000-2001

produtos

selecionados em dança 2012-2014

Procure um(a) selecionado(a) ou um trabalho...

Dança para Formadores

procurar

selecionados

Adriana Leite R. Grechi

Cia de Idéias/João Fernandes Neto

 Erivelto Viana Pinto

Jussara Janning Xavier

 Marcelo Evelin de Carvalho

Marila A. Vellozo



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO, CULTURA E ESPORTE
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA - FCC
www.fcc.sc.gov.br

**2013: Prêmio Elisabete Anderle de
Estímulo à Cultura.
Fundação Catarinense de Cultura.
Projeto: Direção Múltipla.**

DECLARAÇÃO

A Fundação Catarinense de Cultura, pessoa jurídica de direito público interno, inscrita no CNPJ sob o número 83.722.462/0001-40, com sede na Avenida Governador Irineu Bornhausen, n.º 5600, Agronômica, CEP n.º 89025-202, em Florianópolis (SC), declara para os devidos fins e efeitos que **Jussara Janning Xavier**, inscrição no CNPJ/CPF sob o n.º 888.208.569-04, foi selecionada com o projeto "Direção múltipla", categoria Dança, no Edital Elisabete Anderle / 2013. Declaro mais ainda que ela receberá, em data oportuna, os recursos financeiros e por isso está apta a abrir conta bancária, com o objetivo de executar a proposta que foi aprovada.

Florianópolis (SC), 12 de setembro de 2013.


Silvio Hentke
Diretor de Administração



SECRETARIA DE
ESTADO DE TURISMO,
CULTURA E ESPORTE
www.est.sc.gov.br



Cultura

SEMANA 30 DE SETEMBRO DE 2013

Florianópolis, 12 de setembro de 2013

Na intensidade do tempo

Coreógrafo da Cena 11 aspira amadurecimento e experiência em novo trabalho

DE JESSICA COSTA

Silvio Hentke, diretor de Administração da Fundação Catarinense de Cultura, declara para os devidos fins e efeitos que Jussara Janning Xavier, inscrita no CNPJ/CPF sob o n.º 888.208.569-04, foi selecionada com o projeto "Direção múltipla", categoria Dança, no Edital Elisabete Anderle / 2013. Declaro mais ainda que ela receberá, em data oportuna, os recursos financeiros e por isso está apta a abrir conta bancária, com o objetivo de executar a proposta que foi aprovada.

Após 17 anos, Hentke e Janning Xavier, 34 anos, estão juntos há 12 anos, com dois filhos, Lucas (10 anos) e Jussara (8 anos). O casal se conheceu em 1996, quando Janning estava trabalhando como coreógrafa em uma escola de dança em Florianópolis. Hentke, então, estava trabalhando como diretor de administração na Fundação Catarinense de Cultura. Janning, que já havia se formado em dança, estava trabalhando como coreógrafa em uma escola de dança em Florianópolis. Hentke, que já havia se formado em administração, estava trabalhando como diretor de administração na Fundação Catarinense de Cultura.

Após 17 anos, Hentke e Janning Xavier, 34 anos, estão juntos há 12 anos, com dois filhos, Lucas (10 anos) e Jussara (8 anos). O casal se conheceu em 1996, quando Janning estava trabalhando como coreógrafa em uma escola de dança em Florianópolis. Hentke, então, estava trabalhando como diretor de administração na Fundação Catarinense de Cultura. Janning, que já havia se formado em dança, estava trabalhando como coreógrafa em uma escola de dança em Florianópolis. Hentke, que já havia se formado em administração, estava trabalhando como diretor de administração na Fundação Catarinense de Cultura.

Após 17 anos, Hentke e Janning Xavier, 34 anos, estão juntos há 12 anos, com dois filhos, Lucas (10 anos) e Jussara (8 anos). O casal se conheceu em 1996, quando Janning estava trabalhando como coreógrafa em uma escola de dança em Florianópolis. Hentke, então, estava trabalhando como diretor de administração na Fundação Catarinense de Cultura. Janning, que já havia se formado em dança, estava trabalhando como coreógrafa em uma escola de dança em Florianópolis. Hentke, que já havia se formado em administração, estava trabalhando como diretor de administração na Fundação Catarinense de Cultura.

Após 17 anos, Hentke e Janning Xavier, 34 anos, estão juntos há 12 anos, com dois filhos, Lucas (10 anos) e Jussara (8 anos). O casal se conheceu em 1996, quando Janning estava trabalhando como coreógrafa em uma escola de dança em Florianópolis. Hentke, então, estava trabalhando como diretor de administração na Fundação Catarinense de Cultura. Janning, que já havia se formado em dança, estava trabalhando como coreógrafa em uma escola de dança em Florianópolis. Hentke, que já havia se formado em administração, estava trabalhando como diretor de administração na Fundação Catarinense de Cultura.



Foto: Jussara Janning Xavier

2013: Publicação do livro *Acontecimentos de dança: corporeidades e teatralidades contemporâneas*. Editora: Novas edições acadêmicas, Saarbrücken, Alemanha. 2013. ISBN: 9783639899061



2012: Comissão de bolsas do Programa de Pós-Graduação em Teatro. UDESC.

PORTARIA INTERNA DO CEART Nº 010, de 09/03/2012.

O Diretor Geral do Centro de Artes, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Alterar os termos da Portaria Interna do CEART Nº 010/2011, de 25 de fevereiro de 2011, que designa servidores e discente para comporem a Comissão de Bolsas do Programa de Pós-Graduação em Teatro (PPGT) do Centro de Artes da UDESC, relativo à composição da comissão e ao período de vigência, compreendido entre 11 de fevereiro de 2012 e 10 de fevereiro de 2013, da forma seguinte:

- 1- Exclusão do seguinte membro:**
 - Profa. Vera Regina Martins Collaço.
- 2- Inclusão do seguinte membro:**
 - Stephan Arnulf Baumgärtel.

A COMISSÃO FICA ASSIM CONSTITUÍDA:

- Prof. Stephan Arnulf Baumgärtel, Presidente;
- Profa. Dra. Maria Brígida de Miranda;
- Acadêmica Jussara Janning Xavier Beling.

2011-2012: Coordenação e produção do projeto Laboratório das Artes do Corpo, Garuva (SC).

Laboratório das ARTES do CORPO

Laboratório das Artes do Corpo é uma proposta colaborativa, cuja ideia central, visa aproximar diferentes criadores, criar processos distintos de composição e atuação, para experimentar e descobrir o potencial do corpo na criação artística.

05 e 06/NOV
Local: Centro de Vitóriaria da Povoada Monte Cristo
O projeto consiste em aulas e oficinas
20 Vagas

Público-alvo: Atores, dançarinos, cantores, músicos, artistas circenses, preparadores corporais, dramaturgos e performers interessados em pesquisas relativas ao corpo – residentes em Joinville.

Intenção e Intencionalidade A intenção é o primeiro passo para a criação. A intencionalidade é a vontade de fazer algo, de atingir um objetivo, de criar algo.	Avaliação Práticas e Criativas A avaliação é o processo de reflexão sobre as práticas realizadas, para poder avaliar o que foi aprendido, o que foi criado, o que foi produzido.
Motivação e Intenção A motivação é o que nos impulsiona a fazer algo, a criar algo, a produzir algo. A intenção é o que nos guia, o que nos orienta, o que nos dá direção.	Processos Criativos e Criatividade O processo criativo é o processo de criação de algo novo, de algo original, de algo único. A criatividade é a capacidade de criar algo novo, de algo original, de algo único.

Inscrições e: Enviar currículo e carta de intenções até o dia 29/out.
Informações: para o e-mail jussara.javier@gmail.com

Produção: Erika Rosendo / Coordenação: Jussara Xavier

2011-2012: Pesquisadora e redatora de verbetes na área da dança para a Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras Instituto Itaú Cultural, São Paulo (SP).

Itaú
cultural

São Paulo, 27 de março de 2014.

Declaração

Declaramos para os devidos fins que Jussara Janning Xavier Belling, RG: 2.223.295, CPF 868.206.569-04, residente na rua Ministro Ribeiro da Costa, 156, CEP 88095-210 – Jd Atlântico - Florianópolis - Santa Catarina, realizou trabalhos de pesquisa e redação de textos nos anos de 2011 e 2012, como prestador de serviço terceirizado para Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras, na área de dança, obra de referência virtual sobre as artes no Brasil, desenvolvido pelo Instituto Itaú Cultural, disponível para consulta em <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>.

Declaramos ainda que Jussara Janning Xavier Belling é autora dos textos listados no documento anexo, textos esses que integram verbetes da referida Enciclopédia.

Atenciosamente,

Tânia Francisco Rodrigues
Núcleo de Enciclopédias
Gerente

2012: Concepção e direção do espetáculo *Com-posições. Planos para criação do (in)comum*.



Concepção, direção, texto: Jussara Xavier
Dança: Erika Rosendo, Jussara Xavier, Leticia Lamele
Figurino: Caren Negrelli
Produção: Erika Rosendo
Luz: Diego Hernandez
Som: Eduardo Bochat
Arte gráfica: Felipe Digne
Assessoria de imprensa: Serginho de Almeida
Estreia: Joinville 2012

03 ■ 04
DEZ
■ 20h ■

COM POSIÇÕES

Planos para criação do [IN]comum

Dirigida por: JUSSARA XAVIER
Dança: ERIKA ROSENDO / JUSSARA XAVIER / LETICIA LAMELA

Retrospectiva
INGRESSO GRATUITO
Ingresso gratuito do espetáculo
na Praça da Tercer de Maio
a partir das 18h

CLASSIFICAÇÃO LIVRE

Patrocinado:
Secretaria Municipal de Desenvolvimento para Cultura

Apoio:
Joinville
BOLSHOI

ENSAIO ABERTO AO PÚBLICO A PARTIR DAS 18 HORAS.



03 ■ 04
DEZ
■ 20h ■

COM POSIÇÕES

Planos para criação do [IN]comum

Dirigida por: JUSSARA XAVIER
Dança: ERIKA ROSENDO / JUSSARA XAVIER / LETICIA LAMELA

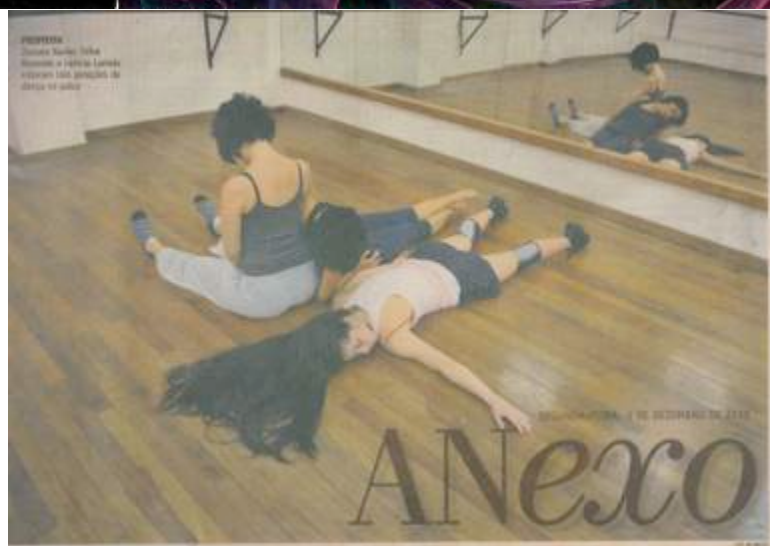
Retrospectiva
INGRESSO GRATUITO
Ingresso gratuito do espetáculo
na Praça da Tercer de Maio
a partir das 18h

CLASSIFICAÇÃO LIVRE

Patrocinado:
Secretaria Municipal de Desenvolvimento para Cultura

Apoio:
Joinville
BOLSHOI

ENSAIO ABERTO AO PÚBLICO A PARTIR DAS 18 HORAS.



2012: Organização e publicação do livro *Histórias da Dança - Coleção Dança Cênica volume 2*, com Sandra Meyer e Vera Torres. Editora da UDESC, Florianópolis. ISBN: 9788561136437.



2012: Participação no Vértice Brasil - T(i)erra Firme.
Participa da residência e performance *Dohter*, com direção de Jill Greenhalgh.
Frequenta os cursos *Fronteiras corporais*, com Vicky Cortés; *Habitar e acontecer o movimento*, com Andrea Lamana.

CERTIFICADO

Certificamos que **Jussara Xavier**
 participou do **Vértice Brasil 2012 - T(i)erra Firme**, realizado entre os dias
 8 e 15 de julho de 2012, com espetáculos, pontos de encontro,
 oficinas, e demais atividades completando o total de 72 horas.

Florianópolis, 15 de Julho de 2012


 Marisa Naspolini
 COORDENADORA GERAL DO VÉRTICE BRASIL 2012



VÉRTICE BRASIL 2012

encontro e festival internacional de teatro feito por mulheres

T(I)ERRA FIRME

PARCEIROS:             

2012: Publica a crítica *Escrita e outras danças*. Jornal Diário Catarinense.
Florianópolis, Capa.

Cultura

DIÁRIO CATARINENSE

SÁBADO, 8 DE SETEMBRO DE 2012 - Nº 494

(48) 3216-3591 • E-mail: matheus@diariocatarinense.com.br • Diagramação: Keli Cavalcanti

Escrita e outras danças

JUSSARA XAVIER *

Cena 11, o mais importante grupo da dança catarinense, apresentou, mês passado, seu novo espetáculo, *Carta de Amor ao Inimigo*, dirigido por Alejandro Alvarado. O paradigma expresso no título condiz com a proposta de dança do grupo, realizada num trânsito permanente entre estruturação física vigorosa e desarticulação das partes do corpo. A dança é produzida entre um: montar-desmontar, girar-calar, equilibrar-toquear, voar-arrastar, apoiar-fugir. Atenção para o que ocorre neste entre é o que torna a coreografia interessante e, ao mesmo tempo, estimula uma produção pessoal de múltiplos sentidos.

Trata-se de um modo de dançar que pede disponibilidade ao espectador, desafiado a participar dos jogos correntes no palco. Danças são transformadas em lutas. Como em todo combate corpo a corpo, percepção e sentidos estão ampliados. Atenção e tensão se manifestam em enfrentamentos entre dois, três ou mais bailarinos. É um processo contínuo de afetar o outro e deixar-se afetar pelo outro. A dança se faz, neste produto de relações num aqui e agora, não mais com a reprodução de passos prontos. A realidade existe independente de mim. Amigo ou inimigo? Permanço à deriva ou sou dono de minhas próprias ações? Escrevo sentidos? Quantos autores habitam a escrita do meu corpo? *Carta de amor ao inimigo* respeita caminhos e desenha uma geografia de afetos. Cena 11 pergunta: "O que é estar junto?" Viser e compartilhar o presente do presente. Habitar o movimento num: terreno de encontros e desencontros. Reveste-se a Adilson Machado e Aline Biasini, pelo transbordamento de vida que faz vibrar o corpo-público. Corpo como passageiro. Com aparência de imobilidade, a dança dança, o tempo (sempre) vence. Formas se dissipam como as nuvens que passam na tela, corpos fluxos potencializam a pergunta: o que eu desejo afirmar como dança? Como o que eu faço se transforma em dança? São seis bailarinos no palco, físicos tradicionalmente ideais à dança: magra, virtuosos, atléticos. Jusara Belchior é um corpo outro, cujo peso e formas redondas ganha destaque, contudo, tal diferença constitui mera aparência, pois o comportamento do elenco é serafim e concorre para um mesmo lugar. Com proposições de dança que demandam uma permanente adaptação do corpo (e adaptação pressupõe modificação), a maior prova de Cena 11 é buscar fugir do próprio padrão e norma de ação, constituindo durante longo tempo de convivência e ao custo de muito trabalho.

O filósofo Giorgio Agamben pondera que amigos são divididos pela experiência da amizade, que precede toda divisão e dispõe a própria existência. Como cruzar o outro para tirá-lo do lugar sem destruir uma amizade? Fresta de resposta no programa do espetáculo: confiança. Rudolf Laban (1879-1958) solicita aos bailarinos o desenvolvimento de uma sabedoria para sentir e propunha experiências perceptivas inéditas com atividades como: classe como, por exemplo, posar numa montanha-russa. Para vasculhar outros comportamentos e resgatar o humano de um empobrecimento sensorial e emocional, solicita um estado de receptividade do corpo para criação, ou seja, o bailarino deveria aprender a perceber. No trabalho anterior, o Cena 11 disse "SIM". Como propõe que dá continuidade à sua pesquisa, *Carta...* é uma espécie de perdão, um processo que ultrapassa o reconhecimento de um "olá, isto aconteceu" e se debita pelo que não pode ser modado. Não pode? Um verdadeiro artista como Alejandro Alvarado nunca se dobra à tarefa de desistir o impossível. Sorte nossa.

* Insueta pelo programa de pós-graduação em Teatro da UFPA

2011: Concepção e direção do espetáculo *Nós*.

NÓS dá continuidade a duas pesquisas desenvolvidas por Erika Rosendo e Jussara Xavier: o espetáculo <i>Auto-retrato</i> (2008) e as performances agrupadas no projeto <i>Retrato do Outro</i> (2009), as quais evoluíram para perguntas como: O que nos é permitido fazer no espaço público? O jogo poético da dança com o real pode surgir como provocação política e questionamento das normas de comportamento social? Potencializar uma estética da imitação do real seria um modo apropriado para conectar dança e realidade? Ou para chamar a atenção do outro para estas realidades em si mesmas (dança, vida)? Como provocar a sensibilidade do outro por meio da dança e desregular uma rotina pré-fixada? NÓS surge na esteira destas questões. Afirma-se enquanto processo de dança que pretende criar variados ambientes de vínculos para refletir sobre distância, invisibilidade, conectividade, singularidade. Investigar as possibilidades de atravessar o outro.		ERIKA ROSENDO Natural de Natal. Atua como professora e coreógrafa na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Integra o elenco da AMA Cia. de Dança. Formada em Dança Contemporânea pela Escola do Teatro Bolshoi no Brasil (Joinville, 2007), em coreografia pelo Projeto Arte Ação (Natal, 2006) e em Balé Clássico pela Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (Natal, 2000). JUSSARA XAVIER Natural de Florianópolis. Professora do Centro de Artes da UDESC. Doutoranda em Teatro (UDESC), Mestre em Comunicação e Semiótica (PUC/SP) e Especialista em Dança Cênica (UDESC). Curadora dos encontros <i>Múltipla Dança</i> e <i>Tubo de Ensaio</i>. Pesquisadora do Programa Rumos Itaú Cultural Dança.
NÓS trata de um embaraço e um coletivo, em que tudo concorre para um sentido chamado encontro.	FICHA TÉCNICA Intérprete-criadora: Erika Rosendo Concepção, direção coreográfica e texto: Jussara Xavier Trilha sonora: Eduardo Boechat Vídeo: Daniel Dombrosky Cenografia e figurino: Caren Negrelli Criação gráfica e iluminação: Rafael de Oliveira Assessoria de imprensa: Sergio Almeida Estréia: 25 de março de 2011, Teatro do SESC Joinville, SC www.erikarosendo.com Agradecimentos: Letícia Galotti, Daniel Dombrosky e ANACÁ Apoiado por:  Patrocínio: 	



2011 Publicação do texto *O que é a dança contemporânea*.

Revista O teatro transcende. , v.16,
p. 35 - 48, 2011.

O QUE É A DANÇA CONTEMPORÂNEA?

Jussara Janning Xavier

Doutoranda em Teatro (UDESC)

Mestre em Comunicação e Semiótica – Artes (PUC/SP)

jussarajxavier@gmail.com

O contemporâneo na dança reflete uma visão particular de mundo e não se restringe a um único modo de composição no corpo e na cena. Tampouco carrega a missão unívoca de negar uma técnica ou movimento artístico qualquer. Se ocupa em perguntar, conhecer e escolher. Tal liberdade criativa permite desde a apropriação da poética etérea da dança clássica, à qualidade expressionista da dança moderna, à variedade das danças populares, de salão e de rua, até o uso de gestos cotidianos e a própria recusa do movimento enunciada pela dança pós-moderna americana nos anos 60. A função conservada se refere à de questionar, e até mesmo demolir, suas próprias categorias de enunciação e elementos compositivos. Desfazer a si mesma. Não cansa de interrogar e criticar seus contextos: arte e vida. Localizada num território sem leis fixas, modelos e convenções imutáveis, a dança contemporânea desenha linhas que antes de dividir, apontam outros caminhos de pesquisa e significação.

Dado o caráter híbrido e transformador desta dança, não me parece adequado procurar seu núcleo duro, ou seja, defini-la como uma substância ou como uma fronteira delimitada ao lado de outras. Trata-se de um mapa movediço, que não cessa de mover-se e expandir-se. Então, do que falamos quando tratamos da dança contemporânea? O campo nomeia uma infinidade de realizações artísticas, muitas próximas a experimentação e sem formas de existência conceituadas a priori. São tempos-espacos potenciais para manifestações artísticas elaboradas e extremamente heterogêneas que entrelaçam corpo e ambiente, modificando-os. Mundos que evidenciam o desejo de explorar com radicalismo opostos aparentes como vazio e cheio, mobilidade veloz e imobilidade, perfeição e erro, interior e exterior, realidade e

Anderson do Carmo entrevista Jussara Xavier.

Publicada em:

Interartive: a platform for
contemporary art and thought. ISSN 2013-679X.

Em: <http://interartive.org/2014/06/entrevista-jussara-xavier/>.

35

Revista "O Teatro Transcende" do Departamento de Artes - CCE da FURB - ISSN 2236-6644 Blumenau, v. 16, n. 01, p. 35-48, 2011.

interartive
a platform for contemporary art and thought

ARCHIVE ONLINE EXHIBITION CALLS PROJECTS SPECIAL ISSUES ABOUT CONTACT

Entrevista com Jussara Xavier | ANDERSON DO CARMO



Jussara Xavier

Anderson do Carmo: No texto de abertura do "Múltiplas Escritas" decidi tomar como pista para a minha escrita o que me parecia ser um primeiro texto dentro o Múltipla Dança: a curadoria que tu assinas com a Marta César. Me detive entorno de três verbos: saber, querer e mover. Isso se deu principalmente porque o que se apresentou com mais força para mim na ação curatorial foi "conectar para criar sentido". Como falamos de dança contemporânea e nesse território o atrito entre teoria e prática – na mesma medida que a transitoriedade – é elemento quase ontológico nas definições, começo esta entrevista por algo que parece ser ponto de estabilidade no entendimento de contemporaneidade na dança: a multiplicidade ainda é a "regra" na dança contemporânea?

Jussara Xavier: A dança contemporânea é um campo de ação que abarca produções incrivelmente dispare e, neste sentido, a multiplicidade enquanto conjunto de diferenças é uma característica marcante de seu território. Tal multiplicidade é fruto de um princípio de elaboração importante: a liberdade de pensamento. Penso que uma composição nasce forjada nos verbos que sublinhaste: vontade de saber, de querer, de mover. E esses desejos são sempre únicos em cada pessoa! Desde o início, já na primeira edição do Múltipla Dança em 2006, eu e Marta falamos

español

Do you want to publish your
artworks or texts? Quieres
publicar tus obras o textos?

Read Collaboration Guidelines / Leer
Pautas de Colaboración

ISSN 2013-679X

2010: Integra Comissão de análise de projetos culturais/Bolsa Funarte de Residências. Funarte (RJ).



6

ISSN 1677-7050

Diário Oficial da União - Seção 2

Nº 128, quarta-feira, 7 de julho de 2010

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA CULTURA, no uso da competência subdelegada pelo art. 2º da Portaria Ministerial nº 334, de 12 de junho de 2002, publicada no Diário Oficial da União, de 14 de junho de 2002, e em conformidade com o disposto no Decreto nº 6.835, de 30 de abril de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 04 de maio de 2009, resolve:

Nº 261 - NOMEAR, VALÉRIA GLAICE ANTUNES, CPF nº 790.247.426-68, para exercer o cargo em comissão de Chefe da Ouvidoria, código DAS 101.4, na Ouvidoria, do Gabinete do Ministro. (Proc. nº 01400.011602/2010-22)

RANULFO ALFREDO MANEVY DE PEREIRA MENDES

RETIFICAÇÕES

Na Portaria nº 1.165, de 23 de novembro de 2009, publicada no Diário Oficial da União, nº 226, de 26 de novembro de 2009, Seção 2, pág. 7. Onde se lê: "para exercer o cargo em comissão de Chefe de Divisão, código 102.2, na Representação Regional do Ministério da Cultura no Nordeste.", leia-se: "para exercer o cargo em comissão de Assistente, código 102.2 na Representação Regional do Ministério da Cultura no Nordeste".

Na Retificação publicada no Diário Oficial da União de 10 de fevereiro de 2010, nº 28, Seção 2, página 5 onde se lê: "para exercer o cargo em comissão de Assistente Técnico, código 102.1", leia-se: "para exercer o cargo em comissão de Chefe de Serviço, Tipo B, código 101.1".

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

PORTARIA Nº 39, DE 31 DE MAIO DE 2010

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Entidade, aprovado pelo Decreto nº 5.038 de 07 de abril de 2004, publicado no Diário Oficial da União em 08 de abril de 2004 e, resolve:

I - Dispensar, a pedido, a servidora CLÁUDIA MARIA NASCENTES BARBOSA, matrícula SIAPE nº 224673, CPF nº 441.318.367-34, do encargo de substituto eventual da Divisão de Serviços Técnicos da Coordenação de Serviços Bibliográficos do Centro de Processos Técnicos, código DAS-2, desta Fundação.

MUNIZ SODRE

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

PORTARIA 85, DE 6 DE JULHO DE 2010

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto nº 6.853/2009, de 15 de maio de 2009, publicado no Diário Oficial da União de 18 de maio de 2009, resolve:

Art. 1º Designar a Comissão Julgadora para Seleção nº 01/2010, Seleção Pública para Apoio a Projetos Culturais - Edital de Celebração do 22º Aniversário da Fundação Cultural Palmares, com inscrições abertas ao público no período de 16 de junho a 09 de julho de 2010.

A Comissão de Seleção será composta pelos seguintes representantes:

Eliane Borges da Silva - matrícula SIAPE nº 0363878, Gabinete da Presidência da FCP - Titular;
Maurício Jorge Souza dos Reis - matrícula SIAPE nº 1378500 - Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-Brasileiro - Titular;
Elder Rocha Lima Filho - CPF 276887041-20, artista plástico e professor do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília - UnB - Titular;

Ana Paula Bouzas - CPF 542736505-25, atriz, bailarina e coreógrafa - Titular;

Celso Ribeiro Bastos Filho - CEP 373.756.871-53, professor da Escola de Música de Brasília, músico, produtor musical e pesquisador - Titular;

Fábio do Espírito Santo de Medeiros - CEP 638.036.15453, diretor, dramaturgo e iluminador - Titular;

Elisio Ferreira Lopes Júnior - matrícula SIAPE nº 1707938 - Departamento de Fomento e Promoção da Cultura Afro-Brasileiro - Suplente;

Conceição de Maria Evangelista Barbosa - matrícula SIAPE nº 0456967, Gabinete da Presidência da FCP - Suplente.

Art. 2º. As atribuições da Comissão Julgadora estão discriminadas no Edital de Seleção.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

EDVALDO MENDES ARAÚJO

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES

PORTARIA Nº 207, DE 6 DE JULHO DE 2010

O Presidente da Fundação Nacional de Artes - Funarte, no uso das atribuições que lhe confere o inciso V artigo 14 do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 5.037 de 07/04/2004, publicado no DOU de 08/04/2004, em conformidade com a Portaria nº 91, de 8/04/2010, publicada no DOU de 9/04/2010, que regulamenta o Edital do Bolsa Funarte de Residências em Artes Cênicas/2010, resolve:

I - Constituir Comissão de Seleção composta pelas seguintes personalidades: Demetrio Nicolau, Jussara Janning Xavier, Lenine Barbosa de Alencar, Luis Carlos Oliveira de Araújo, Maria Sofia Villas Boas Guimarães e Leonel Borges Brum como representante da Funarte.

II - A Comissão será presidida pelo representante da Funarte.

Esta Portaria entra em vigor nesta data.

SÉRGIO DUARTE MAMBERTI

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

PORTARIA Nº 215, DE 30 DE JUNHO DE 2010

O Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - no uso de suas atribuições legais e regimentais, com fundamento na Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, na Lei nº 8.113, de 12 de dezembro de 1990, e especialmente no disposto no inciso V, do art. 21, do Anexo I, do Decreto nº 6.844/09, no artigo 1º da Portaria nº 153 - de 23.06.1994, do Ministério da Cultura - que institui o Concurso Sílvia Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular, e conforme o disposto no subitem 5.1 do Edital 01/2010, constante do processo administrativo 01044.000083/2010-37, resolve:

Art.1º Nomear a Comissão Especial de Seleção para julgar e selecionar os projetos para o Prêmio Sílvia Romero, que tem a finalidade de premiar monografias relacionadas à cultura popular e folclore brasileiro, com o seguinte tema: "Prêmio Sílvia Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular".

Art.2º Designar as seguintes personalidades para compor a Comissão:

Angela Elizabeth Lüthning
Aurea da Paz Pinheiro
Eliana Lucia Madureira Yunes
Gilmar Rocha
Rivya Ryker Bandeira de Alencar

Art.3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA

SUPERINTENDÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

PORTARIA Nº 76, DE 5 DE JULHO DE 2010

O SUPERINTENDENTE da Superintendência Regional IPHAN-RJ, no uso das suas atribuições, que lhe são conferidas pelo Artigo 21, Anexo I, do Decreto nº 6.844, de 07 de maio de 2009, combinados com o art. 2º, § 2º, II e III, da Portaria IPHAN nº 673/2009; e com fundamento no artigo 143, da Lei 8.112/90, resolve:

I - Designar como pregoeiro para operar os Pregões Eletrônicos nºs. 10/2010, 11/2010, 12/2010, 13/2010, 14/2010 e 15/2010 os servidores a seguir relacionados:

Pregoeiro - GILBERTO GARBIM, SIAPE nº. 0223905.

Substituto - RENATO PINHEIRO DE MARIA SIAPE nº. 1683412.

II - Designar os servidores WALDIR SILVA FILHO, SIAPE nº. 0223484 e ZAÍRA MEDEIROS DA SILVA DE SOUZA, SIAPE nº. 0223177 para exercerem as atribuições de Equipe de Apoio do Pregoeiro.

III - A Autoridade imediatamente superior ao Pregoeiro é o Superintendente da Superintendência Regional/IPHAN-RJ.

IV - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CARLOS FERNANDO DE SOUZA LEÃO ANDRADE

SECRETARIA DE CIDADANIA CULTURAL

PORTARIAS DE 1º DE JULHO DE 2010

O SECRETÁRIO DE CIDADANIA CULTURAL, Vanderlei dos Santos Catalão, no uso de suas atribuições legais resolve:

Nº 35 - Art.1º. Constituir a Comissão de Avaliação para análise dos projetos encaminhados ao Edital Prêmio Economia Viva 2010, conforme disposto no item 9.2 do Edital de Divulgação nº 08 de 09 de março de 2010 - DOU, sessão 3, de 11/03/2010.

Art.2º. A Comissão de Avaliação das iniciativas encaminhadas - Prêmio Economia Viva 2010 será composta pelos seguintes representantes:

I - Vanderlei dos Santos Catalão, Secretário de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura ou seu substituto, que presidirá a Comissão;

II - Eliete Braga, representante titular da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura;

III - Anete Vidal Leão de Aquino, representante suplente da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura;

IV - André Saraiva Martins, representante titular da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura;

V - Tainá Pires de Campos, representante suplente da Secretaria de Cidadania Cultural

VI - Bruno Tarin, representante titular da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura;

VII - Jádor Gama, representante suplente da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura;

VIII - Josilene Brandão, representante titular da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura;

IX - Valéria Viana Labrea, representante suplente da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura;

X - Maria Augusta Amaral Vieira de Melo, representante titular da Representação Regional Nordeste do Ministério da Cultura;

XI - Tarciana Gomes Portela, representante suplente da Representação Regional Nordeste do Ministério da Cultura;

XII - Adair Leonardo Rocha, representante titular da Representação Regional do Rio de Janeiro do Ministério da Cultura;

XIII - Valquíria Dias Rosa, representante suplente da Representação Regional do Rio de Janeiro do Ministério da Cultura;

XIV - Cecília Garçon, representante titular da Representação Regional de São Paulo do Ministério da Cultura;

XV - Maria Aparecida, representante titular da Representação Regional de Minas Gerais do Ministério da Cultura;

XVI - Márcia Maria Quintão representante suplente da Representação Regional de Minas Gerais do Ministério da Cultura;

XVII - Denise Viana Pereira representante titular da Representação Regional do Sul do Ministério da Cultura;

XVIII - Carla Ribeiro representante suplente da Representação Regional do Sul do Ministério da Cultura;

XXIV - Delson Luis Cruz representante titular da Representação Regional do Norte do Ministério da Cultura;

XXV - Dario Azevedo dos Santos, representante suplente da Representação Regional do Norte do Ministério da Cultura;

XXVI - Ângela Marques de Almeida, representante do MTE/SENAAES;

XXVII - Paulo Robson Sampaio, representante titular da Sociedade Civil;

XXVIII - Adriana Pedroso Pregolatto, representante titular da Sociedade Civil;

XXIX - Marly Cuesta Telles de Conti, representante titular da Sociedade Civil;

XXX - Ney Moraes Filhos, representante titular da Sociedade Civil.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

O SECRETÁRIO DE CIDADANIA CULTURAL, Vanderlei dos Santos Catalão, no uso de suas atribuições legais resolve:

Nº 37 - Art.1º. Constituir a Comissão de Avaliação para análise dos projetos encaminhados ao Edital Prêmio Cultura Digital 2010, conforme disposto no item 10.2 do Edital de Divulgação nº 04 de 09 de março de 2010 - DOU, sessão 3, de 10/03/2010.

Art.2º. A Comissão de Avaliação das iniciativas encaminhadas - Prêmio Cultura Digital 2010 será composta pelos seguintes representantes:

I - Vanderlei dos Santos Catalão, Secretário de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura ou seu substituto, que presidirá a Comissão;

II - Valéria Viana Labrea, representante titular da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura;

III - Evelaine Martins Brennan, representante suplente da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura;

IV - Auristela de Oliveira Monteiro, representante titular da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura;

V - Luciano Medina Neto, representante suplente da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura;

VI - Cristiano Augusto Monteiro de Gorni Scabello, representante titular da Secretaria de Cidadania Cultural;

VII - Merilane Pires Coelho, representante suplente da Secretaria de Cidadania Cultural do Ministério da Cultura;

VIII - Alcione Carolina Gabriel da Silva, representante titular da Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura;

IX - Yasodara Maria Damo Córdova, representante suplente da Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura;

X - Maria Augusta Amaral Vieira de Melo, representante titular da Representação Regional Nordeste do Ministério da Cultura;

XI - Liduina Moreira Lins, representante suplente da Representação Regional Nordeste do Ministério da Cultura;

XII - Valquíria de Sousa Dias Rosa, representante titular da Representação Regional do Rio de Janeiro do Ministério da Cultura;

XIII - Irani da Silva suplente da Representação Regional do Rio de Janeiro do Ministério da Cultura;

XVI - Cecília Garçon, representante titular da Representação Regional de São Paulo do Ministério da Cultura;

XV - Cristiano de Brito, representante suplente da Representação Regional de São Paulo do Ministério da Cultura;

XVI - Aida Ferrari, representante titular da Representação Regional de Minas Gerais do Ministério da Cultura;

XVII - Camilo de Paiva Pereira representante suplente da Representação Regional de Minas Gerais do Ministério da Cultura;

XVIII - Rozane Dalsasso representante titular da Representação Regional do Sul do Ministério da Cultura;

XIX - Delson Luis Cruz representante titular da Representação Regional do Norte do Ministério da Cultura;

XX - Fátima do Socorro de Paula Sobrinho Marques, representante suplente da Representação Regional do Norte do Ministério da Cultura;

XXI - Leonardo Germani, representante titular da Sociedade Civil;

XXII - Carlos Bianchini Júnior, representante titular da Sociedade Civil;

XXIII - Pascal Daniel Angst, representante titular da Sociedade Civil;

XXIV - Antonio Albuquerque, representante titular da Sociedade Civil;

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

VANDERLEI DOS SANTOS CATALÃO

2010: Criação, direção, edição e produção do Documentário

Ballet Desterro: Contemporaneidade na Dança Catarinense.

Realizado com apoio do Programa de Bolsas de Estímulo à Produção Crítica em Artes - Dança, Fundação Nacional de Artes – Funarte.



2001 a 2010: Crítica de dança do jornal A Notícia.



2010: Publica o artigo *O Outro na pesquisa e ação da dança contemporânea*. Revista O Percevejo Online. , v.2, p. 1/2 - 14.

Em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/opercevejoonline/article/view/1455>

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [ATUAL](#) [ANTERIORES](#) [NOTÍCIAS](#)

Capa > v. 2, n. 2 (2010) > Xavier

O OUTRO NA PESQUISA E AÇÃO DA DANÇA CONTEMPORÂNEA

THE OTHER IN THE RESEARCH AND ACTION OF CONTEMPORARY DANCE

Jussara Xavier
(UDESC)

Resumo

O artigo é tecido a partir de observações da execução do projeto *Retrato do Outro*, realizado durante o ano de 2009 em Joinville, Santa Catarina (SC), com improvisações de dança da bailarina Erika Rosendo num espaço público. Recorre-se a teóricos voltados aos estudos do corpo, da dança contemporânea, do teatro pós-dramático e, em especial, das relações entre gesto e percepção, para explicitar o fenômeno problematizado.

Palavras-chave | Dança contemporânea | Corpo | Percepção | Espaço | Tempo

Abstract

The article is built on observations of the project *Retrato do Outro*, realized during 2009 in Joinville, Santa Catarina (BR) and which consisted of dance improvisations by Erika Rosendo in a public space. Theoretical studies about the body, texts on contemporary dance, post-dramatic theater and, in particular, on the relationship between gesture and perception, are used to describe the object of study.

Keywords | Contemporary dance | Body | Perception | Space | Time

2010: Publica o artigo *Dança contemporânea: uma experiência de teatralidade*. Revista Científica/FAP (Curitiba. Online), v.5, p. 97-108. Em: <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistacientifica/article/viewFile/1575/915>

R. Cient./FAP, Curitiba, v.5, p.97-108, jan./jun. 2010

Dança contemporânea: uma experiência de teatralidade

Jussara Xavier¹

Resumo. O artigo discute a dança contemporânea a partir da perspectiva teórica da teatralidade, de modo a contribuir para o entendimento conceitual e prático desta prática artística. Procura refletir sobre sua lógica organizativa e sobre as possibilidades de escrita teatralizante. Tem como objetivo investigar como possibilidades de pensamento e representação da contemporaneidade no corpo do dançarino são definidas por princípios de teatralidade.

Palavras-chave: Dança contemporânea; Teatralidade; Produção e recepção de significados.

Abstract. The article discusses contemporary dance from the theoretical perspective of "theatricality". In order to contribute to the conceptual understanding and development of this form of art, it attempts to write a reflection about its organizational logic and aesthetic opportunities of theatrical and practical nature. Its proposal is to investigate how possibilities for thought and representation in the contemporary dance scene, defined by principles of theatricality.

Keywords: Contemporary dance; Theatricality; Production and reception of meaning.

2009: Concepção e direção do projeto de performances *Retrato do outro*.



Retrato do Outro

o Outro processo pelo qual um grupo constrói valores, representações e sentidos próprios

performances de dança contemporânea
interferências artísticas em espaços públicos
experimentos de improvisação e encenação

com Erika Rosendo
Direção Jussara Xavier

30 de julho
27 de agosto
17 de setembro
22 de outubro
19 de novembro

10h
12h
17h

Praça Nereu Ramos - Centro

Patrocínio:



Retrato do Outro

o Outro processo pelo qual um grupo constrói valores, representações e sentidos próprios

performances de dança contemporânea
interferências artísticas em espaços públicos
experimentos de improvisação e encenação

com Erika Rosendo
Direção Jussara Xavier

30 de julho
27 de agosto
17 de setembro
22 de outubro
19 de novembro

10h
12h
17h

Praça Nereu Ramos - Centro

Patrocínio:



Foto: Eneas Lopes.

Retrato do outro (2009)



Fotos: Eneas Lopes.



Foto: Eneas Lopes

Apresentação de dança a céu aberto chama a atenção na Praça Nereu Ramos, em Joinville

21/08/2009 - 12h46min

[Sugira correção](#)

COMPARTILHE:



A iniciativa de sair dos palcos para ir de encontro ao público, segundo Érika, é uma forma de inserir a dança na vida das pessoas, não apenas durante o Festival de Dança.

Foto: Salmo Duarte

O som dos carros e do movimento de pessoas soa como música e toda a extensão da Praça Nereu Ramos serve de palco improvisado para Érika Rosendo apresentar a performance de dança contemporânea "Retrato do Outro". A intervenção na rotina do espaço público causou inúmeras reações na manhã desta quinta-feira. A bailarina volta a se apresentar às 17 horas.

A praça e todos os seus elementos fazem parte do que a diretora artística Juasara Xavier chama de laboratório experimental de dança. Érika improvisa coreografias com os bancos de concreto e interage com as pessoas que passam pelo local, não apenas com a dança, mas também através do diálogo.

Quarta-feira

Plural.

JOINVILLE - 29 DE JULHO DE 2009 www.oc.com.br

Amanhã. Érika Rosendo leva performance contemporânea à praça Nereu Ramos

Dançando para todos

A dança entra no espaço público e ganha a percepção do outro por meio da arte. A coreógrafa Érika Rosendo apresenta a performance contemporânea "Retrato do Outro" na praça Nereu Ramos, em Joinville, amanhã, às 17h. A bailarina interage com as pessoas que passam pelo local, não apenas com a dança, mas também através do diálogo.

Érika Rosendo, bailarina e coreógrafa, apresenta a performance contemporânea "Retrato do Outro" na praça Nereu Ramos, em Joinville, amanhã, às 17h. A bailarina interage com as pessoas que passam pelo local, não apenas com a dança, mas também através do diálogo.

O espectador deixa de ser observador e torna-se parte do trabalho.

Expressão: Érika Rosendo apresenta a performance contemporânea "Retrato do Outro" na praça Nereu Ramos, em Joinville, amanhã, às 17h.

BAIXA "Retrato do Outro"

Érika Rosendo apresenta a performance contemporânea "Retrato do Outro" na praça Nereu Ramos, em Joinville, amanhã, às 17h. A bailarina interage com as pessoas que passam pelo local, não apenas com a dança, mas também através do diálogo.

2009: Integra Comissão de avaliação de projetos na área da dança, Fundo Municipal de Cultura da cidade de Jaraguá do Sul (SC).



FUNDAÇÃO CULTURAL DE JARAGUÁ DO SUL



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que **JUSSARA JANNING XAVIER**, participou como avaliadora na área de Dança, dos projetos inscritos no Edital 02/2009 do Fundo Municipal de Cultura da cidade de Jaraguá do Sul.



Nelson Borchard

Presidente do Conselho Municipal de Cultura



Jorge Luiz da Silva Souza

Presidente da Fundação Cultural de Jaraguá do Sul

Jaraguá do Sul, 15 de setembro de 2009

2008-2009: Coordenação e produção do projeto Laboratório Corpo e Dança, Joinville (SC).

LABORATÓRIO: corpo e dança
ETAPA 2: DE 19 À 29 DE NOVEMBRO

**APRESENTAÇÕES DE SOLOS DE DANÇA
 + CONVERSAS SOBRE PROCESSO DE CRIAÇÃO**

Intérpretes-criadores:
 Alberth Lincoln, Cosme Gregory, Fernando Lima e Marcio Vinicius Silveira

Coordenação: Jussara Xavier

Dia 19 - 15h30
 Escola do Teatro Bolshoi no Brasil (somente para alunos)

Dia 27 - 10h15
 Escola do Teatro Bolshoi no Brasil (somente para alunos)

Dia 27 - 18h00
 Anfiteatro do Colégio Bom Jesus - Centro

Dia 28 - 18h00
 Anfiteatro do Colégio Bom Jesus - Centro

Dia 28 - 20h30
 Academia 2 pra lá 2 pra cá

Dia 29 - 18h00
 Academia 2 pra lá 2 pra cá

ENTRADA FRANCA

Informações: jussaraxavier@terra.com.br




LABORATÓRIO: corpo e dança
ETAPA 1: 22 E 23 DE AGOSTO DE 2009 - 14h às 20h

CURSO DE COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA
 COM DIANA GILARDENGI



20 vagas - GRATUITO

Local: sala de dança Casa da Cultura - Joinville

Público-alvo: estudantes e profissionais da dança com idade acima de 16 anos.

Inscrições e seleção: enviar currículo até 18 de agosto para: jussaraxavier@hotmail.com

Informações: jussaraxavier@hotmail.com



LABORATÓRIO: corpo e dança
ETAPA 2

**Apresentações de solos de dança
 + CONVERSAS SOBRE PROCESSO DE CRIAÇÃO**



Intérpretes-criadores:
 Aline Godinho,
 Felipe Camarotto,
 Marcio Vinicius Silveira e
 Patricia Salchao

Coordenação: Jussara Xavier

ENTRADA FRANCA

Dia 1º de dezembro - 20h00: Escola Municipal de Ballet - Casa da Cultura

Dia 3 de dezembro - 17h00: Academia 2 pra lá 2 pra cá Studio de Dança

Informações: jussaraxavier@hotmail.com



LABORATÓRIO: *corpo e dança*

O projeto LABORATÓRIO CORPO E DANÇA nasceu com o objetivo de abordar e incentivar o processo de criação em dança contemporânea na cidade de Joinville. Em sua primeira etapa realizou um curso de composição coreográfica, com a proposta de gerar condições e caminhos de pesquisas em dança contemporânea. As aulas enfatizaram o caráter processual da criação como etapa importante de chegada a um produto artístico de qualidade. Entre os participantes foram escolhidos quatro intérpretes-criadores para receberem bolsa de pesquisa com orientação especializada durante três meses e desenvolverem propostas de dança no formato solo. Assim, na segunda etapa do projeto, os bolsistas Alberth Lincoln, Cosme Gregory, Fernando Lima e Marcio Vinicius Silveira pesquisaram novas formas de movimentação e organizaram seus trabalhos coreográficos.

Em sua última fase, o projeto realiza mostras dos solos gerados em centros de ensino articuladas a conversas sobre processos de criação, com a participação da coordenação do projeto, dos artistas e do público. As discussões visam despertar o interesse e formar platéia para dança contemporânea ao aproximar o público de sua metodologia de criação, bem como, instigar novas linguagens no universo da dança contemporânea em Joinville. LABORATÓRIO CORPO E DANÇA busca responder a demanda local que diz respeito a formação e qualificação de coreógrafos.

Concepção, coordenação, orientação dos bolsistas e textos: **Jussara Xavier**

Professora de composição coreográfica: **Zilé Muniz**

Produção: **Henrique Beling**

Criação gráfica: **Fernando Rosa**

Assessoria de imprensa: **Liziane Bitencourt Rodrigues**

Intérpretes-criadores bolsistas: **Alberth Lincoln, Cosme Gregory, Fernando Lima e Marcio Vinicius Silveira**

Contato: [jussara\[xavier@terra.com.br](mailto:jussara[xavier@terra.com.br)



LABORATÓRIO: *corpo e dança*

ETAPA 2: DE 19 A 29 DE NOVEMBRO

APRESENTAÇÕES DE SOLOS DE DANÇA + CONVERSAS SOBRE PROCESSO DE CRIAÇÃO

Intérpretes-criadores:

Alberth Lincoln, Cosme Gregory, Fernando Lima e Marcio Vinicius Silveira

Coordenação: Jussara Xavier

Dia 19 - 15h30

Escola do Teatro Bolshoi no Brasil (somente para alunos)

Dia 27 - 10h15

Escola do Teatro Bolshoi no Brasil (somente para alunos)

Dia 27 - 18h00

Anfiteatro do Colégio Bom Jesus - Centro

Dia 28 - 18h00

Anfiteatro do Colégio Bom Jesus - Centro

Dia 28 - 20h30

Academia 2 pra lá 2 pra cá

Dia 29 - 16h00

Academia 2 pra lá 2 pra cá

LABORATÓRIO: *corpo e dança*

Etapa 2

COORDENAÇÃO

Jussara Xavier

Mestre em Comunicação e Semiótica (PUC/SP) e Especialista em Dança Cênica (UDESC). Coordenadora e Curadora do Tubo de Ensaio. Co-organizadora dos livros "Tubo de Ensaio - Experiências em dança e arte contemporânea" (2006) e "Pesquisas em dança - Coleção dança cênica vol. 1" (2008). Pesquisadora do Programa Rumos Itaú Cultural Dança (SP). Curadora do Seminário Múltipla Dança. Foi bailarina dos grupos Cena 11 (SC) e Raça (SP).

INTÉRPRETES-CRIADORES

Alberth Lincoln

Atuou como bailarino na Gaia Cia de Dança, Domínio Cia. de Dança e Balé da Cidade do Natal. Em 2006 obteve o 1º lugar com um solo de dança contemporânea, categoria avançada, no 24º Festival de Dança de Joinville. No ano de 2007 participou do II Festival de Dança de Jaraguá do Sul com a coreografia Craião de sua autoria, recebendo o 1º lugar na modalidade conjunto-contemporâneo e o prêmio de melhor bailarino. É formado no curso de dança contemporânea da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, onde frequenta o último ano do Curso de Formação em dança clássica.

Lincoln utilizou a movimentação típica da dança de rua como matéria-prima para desenvolver sua pesquisa coreográfica. A música também colaborou na construção, sugerindo sensações de perda e angústia ao lado do desejo de recuperar emoções prazerosas.

Cosme Gregory

Foi bailarino do Ballet Municipal do Natal e da Cia. de Dança do Teatro Alberto Maranhão. Atuou como convidado nos grupos Cia de Dança dos Meninos, Gira Dança, Cia Clássica do Studio Corpo de Baile. Trabalhou com renomados coreógrafos da cidade do Natal como Edson Claro, Anderson Leão, Wanle Rose Medeiros, Roseane Melo e Savio de Luna. E ainda com o coreógrafo francês Bertrand Davy do Centro Coreográfico Nacional de Montpellier, na França. No ano de 2006 foi bailarino convidado da Kamu Suna Balé Company em Lisboa, Portugal. Atualmente frequenta o último ano do Curso de Formação em dança clássica na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil.

Dois idéias instigaram Cosme a pesquisar novas possibilidades de dança. Na primeira, o intérprete-criador utilizou uma tela de barbante para experimentar movimentos. Explorou a relação do corpo com as linhas, que a cada ensaio mudavam de configuração no espaço. Na segunda concepção, Cosme fez referência ao corpo como boneco, testando especialmente possíveis movimentações de uma marionete.

Fernando Lima

Iniciou seus estudos como bailarino no Centro de Danças e Pesquisas Flávia Vargas, com aulas de balé clássico, jazz e dança de rua. Participou da COMDANÇA e do projeto PAIEE - Projeto de Apoio e Incentivo ao Esporte Educacional. Começou a atuar como professor e coreógrafo na Escola Anna Maria Harger. Em 1999 formou o grupo PAIEE STREET e no ano de 2000 alcançou o 2º lugar no Festival de Dança de Joinville com um trabalho de sua autoria. Desde 2004 é diretor, professor e coreógrafo do Grupo de Dança Fernando Lima, premiado em 2007 e 2008 pelo Edital de Apoio as Artes da Fundação Cultural de Joinville.

As características da Amoeba (uma massa pegajosa feita para crianças brincarem) foi o mote da investigação desenvolvida por Fernando. O "corpo-amoeba" é líquido, flui e tende a tomar a forma do recipiente que o contém. Maleável e grudento, tem a propriedade de escorrer e se espalhar por diversos pontos do espaço.

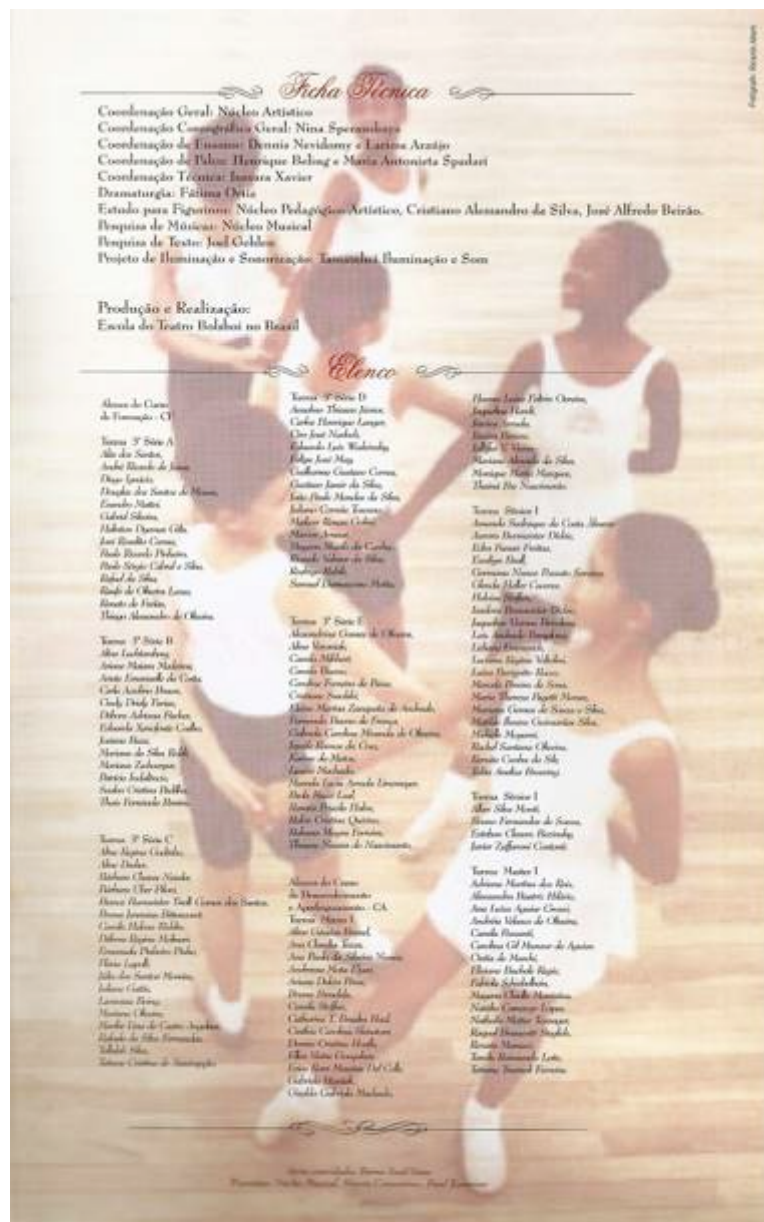
Marcio Vinicius Silveira

Estudou balé clássico com a professora Guta Bampa e jazz com Juliana Ferro durante 7 anos em Barretos (SP). Há três anos é aluno do núcleo de dança contemporânea da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, onde recebeu, no ano de 2007, medalha de melhor aluno. Participou como bailarino de encontros de dança como Festival de dança de Jaraguá do Sul e Blumenau em dança. Frequentou oficinas com a Focus Cia de Dança, Azsur Barton (coreógrafa da companhia Hell's Kitchen Dance de Mikhail Baryshnikov), Ângelo Madureira, Ana Catarina Vieira, Paulo Caldas, entre outros.

Em sua proposta de pesquisa, o intérprete-criador impôs limites ao espaço e a movimentação corporal para trabalhar com a dificuldade de seguir regras impostas. Como dançar com amarras? Que tipo de corpo e comportamento pode surgir a partir de um cerceamento provocado?



2001-2008: Trabalha no Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, Joinville (SC). Funções: Gestora de projetos; Coordenadora técnica de mostras didáticas; Professora das disciplinas Improvisação, Composição coreográfica e Produção Cultural; Produtora de eventos.



2008: Organização e publicação do livro *Pesquisas em Dança - Coleção Dança Cênica volume 1*, com Sandra Meyer e Vera Torres. Editora Letra D'água, Joinville. ISBN: 9788578020118.



Exemplar que inaugura a série Coleção Dança Cênica surgiu com a proposta de divulgar as pesquisas resultantes de uma experiência pioneira, realizada entre 1999 e 2003 pela professora da Universidade Estadual de Santa Catarina Sandra Meyer, que começou sob a forma de um curso de especialização (atu, senai) para germinar a pesquisa em dança em Florianópolis e seus arredores. Tal iniciativa representou uma verdadeira revolução. Não foi fácil, mas valeu à pena. Como toda ação pioneira, com o tempo, precisou ser revista diante das próprias transformações que engendrou no ambiente. Dez anos depois, pede desdobramentos na forma de cursos de graduação e pós-graduação em dança, para atender a demanda dos pesquisadores e a complexificação dos próprios processos de criação dos artistas afetados pelos novos pensamentos da dança.

O desafio que está pela frente é criar estratégias para lidar com essas singularidades de modo a, de fato, colaborar para a construção do campo de conhecimento da dança, sem sucumbir às armadilhas do "vale tudo". Neste sentido, a publicação Coleção Dança Cênica - em seu primeiro volume dedicada principalmente à produção intelectual gerada no período da

2008: Publica o artigo *Tempos, espaços e movimentos da dança em Santa Catarina*. Livro: *Seminários de dança - História em movimento: biografias e registros em dança*. Caxias do Sul: Lorigraf, p. 147-153.

Copyright©2008

Organização:

Roberto Pereira
Sandra Meyer
Sigrid Nora

ISBN 978-85-99089-19-4

Seminários de Dança
HISTÓRIA EM MOVIMENTO: biografias e registros em dança
De 26 a 28 de Julho de 2007 - Teatro Juarez Machado

Tempos, espaços e movimentos da dança em Santa Catarina

Jussara Xavier¹

O propósito deste texto é oferecer pistas para conhecer e compreender o contexto atual da dança catarinense. Para sua redação, reuni informações sobre profissionais, companhias, escolas, instituições, publicações, pesquisas acadêmicas, iniciativas de apoio à produção em dança, organizações de classe, teatros, salas de apresentação, festivais, eventos, moedas e fatores de relevância histórica (personalidades e fatos). Estes aspectos integram o levantamento de dados realizado para o *Programa Rumos Não Cultural Dança*, com o objetivo de mapear a dança contemporânea brasileira nos anos de 2000, 2004 e 2006. Como pesquisadora no Estado de Santa Catarina, atuei nas cidades de Blumenau, Itajaí, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Joinville e Lages, expressivos aos propósitos da investigação. Aparente aqui, de forma breve, pessoas e fatos fundamentais que colaboram para desenharem um mapa regional da dança.

Para entender a dança cênica em Santa Catarina é preciso seguir alguns rastros (deixo ao leitor a tarefa de aprofundar estes e outros possíveis). Fatos notáveis podem ser recuperados no caminho de profissionais como Albertina Sakowska de Góes (1919-1999), responsável pela abertura da primeira escola de dança clássica na cidade de Florianópolis em 1950. Muitos e alunos bailarinos e professores da capital formaram-se nesta academia, que também abriu espaço ao surgimento e à manutenção de grupos locais. Ainda hoje, a *Academia Albertina Góes* é estimada por sua relevância e durabilidade.

Outra presença da dança no Estado foi Nila O'Neil Margarelli Coimbra, nascida em 1934 no Rio de Janeiro. Veio à capital em 1972 para dedicar-se ao ensino. Em 1987 abriu a escola *Studio R*, em 1988 tornou-se *Ballet de Câmara* de Florianópolis. Mediante um trabalho profissional de ensino da técnica clássica, a mestre acrescentou qualidade à

2008: Prêmio Bolsa de Pesquisa Crítica em Dança, Fundação Nacional de Arte - Funarte.



Programa de Bolsas de Estímulo à Produção Crítica em Artes

Relação de classificados*

PORTARIA Nº 259
DE 14 DE NOVEMBRO DE 2008

O Presidente da Fundação Nacional de Artes – Funarte, no uso das atribuições que lhe confere o inciso V artigo 14 do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 5.037 de 07/04/2004, publicado no DOU de 08/04/2004, resolve divulgar os classificados do Programa de Bolsas de Estímulo à Produção Crítica em Artes, instituído pela Portaria nº 141 de 12/08/2008, publicada no DOU de 13/08/2008, conforme seleção promovida pelas respectivas Comissões Julgadoras:

Categoria: Produção Crítica em Dança

Região Norte

Inscrição	Título do Projeto	Nome do Autor	Estado
0015	ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES EM DANÇA	ANA FLÁVIA DE MELLO MENDES	PA

Região Nordeste

Inscrição	Título do Projeto	Nome do Autor	Estado
0002	COREOGRAFIAS NORDEST. ALGUMAS ESCRITAS ESTÉTICAS E CRÍT. SOBRE A CONTEMPORANEIDADE DE UMA PROD. ART. DE DANÇA NO NE	JOUBERT DE ALBUQUERQUE ARRAIS	CE

Região Centro-Oeste

Inscrição	Título do Projeto	Nome do Autor	Estado
0047	ARQUEOLOGIA DO PROCESSO CRIATIVO – UM LIVRO COREOGRÁFICO	LUCIANA SOARES LARA	DF

Região Sudeste

Inscrição	Título do Projeto	Nome do Autor	Estado
0023	CARTOGRAFIA DE IDÉIAS – A CRÍTICA DE DANÇA NO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XX	BEATRIZ CERBINO	RJ

* Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da União.

Região Sul

Inscrição	Título do Projeto	Nome do Autor	Estado
0017	DESTERRO.DOC – CONTEMPORANEIDADE NA DANÇA CATARINENSE	JUSSARA JANNING XAVIER BELING	SC

2008: Concepção e direção do espetáculo *Auto-retrato*.

Principais apresentações:

Estreia: 5, 6 e 7 de dez. 2008, sala Agrippina Vaganova, Joinville (SC).

2009: Festival Múltipla Dança (Florianópolis); Mostra Contemporânea de Dança do Festival de Dança de Joinville; Mostra Primeiros Passos do SESC Pompéia (São Paulo); Aldeia Palco Giratório do SESC Joinville; Teatro Álvaro de Carvalho (Florianópolis); Teatro Juarez Machado (Joinville).

2010: I Mostra de Dança de Joinville.

2012: Projeto Repertórios SESC SC - Concórdia, Joaçaba e Lages.

2014: Encontro Nacional de Dança Contemporânea – Mossoró e Natal (RN).



Fotos: Eneas Lopes.

Auto-retrato (2008)



Fotos: Eneas Lopes.

Plural. NOTÍCIAS DO RIO Grande, Porto Alegre, TERÇA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2009 **3**

Solo. Melhor bailarina do Festival de Dança de Joinville em 2008 apresenta-se no TAC

Espelho da artista

Erika Rosendo, eleita em 2008 a melhor bailarina do Festival de Dança de Joinville, estará hoje no Capitão e no projeto Companhia. A coreógrafa, apresentada pelo TAC de Apoio à Cultura 2008 da Fundação Cultural de Joinville (FACJ), que tem como proposta a produção e a difusão da dança contemporânea em Santa Catarina, é a artista convidada para apresentar o solo "Auto-retrato" no Teatro Alvaro de Carvalho (TAC) de Joinville. O trabalho é uma obra coreográfica, apresentada para o público, no Centro Integrado de Cultura (CIC).

"Auto-retrato" estreia em Joinville de 2008 e é o primeiro trabalho de dança que Rosendo apresenta no TAC. O trabalho é uma obra coreográfica, apresentada para o público, no Centro Integrado de Cultura (CIC).

A bailarina Erika Rosendo, eleita em 2008 a melhor bailarina do Festival de Dança de Joinville, estará hoje no Capitão e no projeto Companhia. A coreógrafa, apresentada pelo TAC de Apoio à Cultura 2008 da Fundação Cultural de Joinville (FACJ), que tem como proposta a produção e a difusão da dança contemporânea em Santa Catarina, é a artista convidada para apresentar o solo "Auto-retrato" no Teatro Alvaro de Carvalho (TAC) de Joinville. O trabalho é uma obra coreográfica, apresentada para o público, no Centro Integrado de Cultura (CIC).

Oficina de criação

A bailarina Erika Rosendo, eleita em 2008 a melhor bailarina do Festival de Dança de Joinville, estará hoje no Capitão e no projeto Companhia. A coreógrafa, apresentada pelo TAC de Apoio à Cultura 2008 da Fundação Cultural de Joinville (FACJ), que tem como proposta a produção e a difusão da dança contemporânea em Santa Catarina, é a artista convidada para apresentar o solo "Auto-retrato" no Teatro Alvaro de Carvalho (TAC) de Joinville. O trabalho é uma obra coreográfica, apresentada para o público, no Centro Integrado de Cultura (CIC).

SERVIÇO

Auto-retrato, de Erika Rosendo, apresentado pelo TAC de Apoio à Cultura 2008 da Fundação Cultural de Joinville (FACJ), que tem como proposta a produção e a difusão da dança contemporânea em Santa Catarina, é a artista convidada para apresentar o solo "Auto-retrato" no Teatro Alvaro de Carvalho (TAC) de Joinville. O trabalho é uma obra coreográfica, apresentada para o público, no Centro Integrado de Cultura (CIC).

[dança]

Um corpo inacabado

Destaque do 26º Festival de Joinville, Erika Rosendo apresenta Auto-retrato

A bailarina Erika Rosendo apresenta hoje o espetáculo solo "Auto-retrato", a partir das 20h, no Teatro Alvaro de Carvalho, em Joinville.

O trabalho é uma obra coreográfica, apresentada para o público, no Centro Integrado de Cultura (CIC).

Serviço

Auto-retrato, de Erika Rosendo, apresentado pelo TAC de Apoio à Cultura 2008 da Fundação Cultural de Joinville (FACJ), que tem como proposta a produção e a difusão da dança contemporânea em Santa Catarina, é a artista convidada para apresentar o solo "Auto-retrato" no Teatro Alvaro de Carvalho (TAC) de Joinville. O trabalho é uma obra coreográfica, apresentada para o público, no Centro Integrado de Cultura (CIC).

2000-2009: Pesquisadora, Programa Rumos Itaú Cultural Dança, Instituto Itaú Cultural, São Paulo (SP).



São Paulo, 04 de abril de 2014

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

O Itaú Cultural é uma instituição sem fins lucrativos que, em 2012, completou 25 anos de atuação marcada pelo objetivo de produzir e divulgar a arte e a cultura brasileiras, por intermédio de um conjunto de ações.

O Rumos Itaú Cultural é um dos programas centrais da missão do instituto. Seu princípio é a identificação de iniciativas tanto no terreno das artes: dança, teatro, visuais, musicais, interativas, literárias e audiovisuais; quanto no do pensamento: pesquisa acadêmica, educação, jornalismo.

O Rumos Itaú Cultural Dança criou uma base de dados que mapeou a situação da dança contemporânea em todo o país. Para isso contou com uma equipe de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras.

O Itaú Cultural atesta, para os devidos fins, que **Jussara Janning Xavier** participou no período de 2000 a 2009, como pesquisadora da base de dados Rumos Itaú Cultural Dança.



Eduardo Saron
Diretor Superintendente



Sônia Sobral
Gerente de Artes Cênicas

2007: Ministra palestra *Mapeamento contextual da dança em Santa Catarina*. Seminários de Dança - História em movimento: biografias e registros em dança. 25º Festival de Dança de Joinville (SC).



Certificamos Ms. Jussara Xavier ministrou a palestra "*Mapeamento contextual da dança em Santa Catarina*" no SEMINÁRIOS DE DANÇA-"*História em Movimento: biografias e registros em dança*" do 25º Festival de Dança de Joinville, no período de 26/07/2007 à 28/07/2007.

Joinville, 28 de julho de 2007.



2007: Publica o artigo *Dança contemporânea em Santa Catarina: um cenário de desbravadores*. Livro: Cartografia: Rumos Itaú Cultural Dança. São Paulo: Itaú Cultural.

dança contemporânea em santa catarina: um cenário de desbravadores

Jussara Xavier

A proposta deste artigo é colaborar para a compreensão do contexto da dança no estado de Santa Catarina (SC) no período 2000-2006, visualizando as transformações ocorridas nesse tempo-espaço. Como pesquisadora do Programa Rumos Itaú Cultural Dança nos anos de 2000, 2004 e 2006, registrei dados variados¹, importantes para perceber a dinâmica dos fatos. A investigação foi realizada nas cidades de Blumenau, Itajaí, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Joinville e Lages, significativas para o estado em questão.

A construção do conhecimento em dança vem ganhando espaço em pesquisas acadêmicas. Em sete anos, a produção cresceu de modo significativo, considerando a inexistência de um curso de graduação em dança e que a única pós-graduação existente, a Especialização em Dança Clássica da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), formou somente três turmas. Já a quantidade de livros publicados cresceu em ritmo lento. As publicações mais recentes foram viabilizadas por meio da lei carismática de incentivo à cultura, instrumento significativo de financiamento à dança na região.

No ano 2000, os estímulos destinados à dança eram insuficientes, e até hoje a situação pouco se modificou. O apoio do setor público se dá majoritariamente por meio do mecanismo de incentivo à cultura, quer dizer, a participação direta do governo no financiamento à dança ainda é pequena, seja em relação aos estímulos existentes, seja em relação ao volume dos recursos destinados. O problema decorre de uma discussão maior: o fardo oneroso do governo direcionado à cultura. Nesse panorama, a política cultural tem sido interpretada pelas administrações públicas como, sobretudo, de lei de reminiscência fiscal, e o objetivo exclusivo dos governos tem sido o de promover a realização

de projetos, ainda que estes não atendam aos objetivos básicos de uma política cultural, como, por exemplo, a ampliação do acesso à cultura. Diante desse contexto, para todos os profissionais, a busca de mecanismos alternativos de financiamento tornou-se um importante desafio.

Descontentes, os próprios artistas criam estratégias para contornar a situação de desemprego na qual se encontram. Daí surgem projetos como a *Série Mergulho no Palco*, que disponibiliza boletins de montagem para intérpretes-triadores, iniciativa destinada a fomentar a investigação em dança contemporânea.

Mostras e festivais competitivos, palcos de exposição para escolas e grupos amadores, permanecem até os dias de hoje, mas já não se configuram como ações exclusivas de distribuição da produção artística. Algumas iniciativas consolidadas se transformaram, como a *Mostra de Dança de Florianópolis*. Com o propósito de incentivo à profissionalização, a edição de 2006 convocou apenas grupos de dança contemporânea.

Novas e importantes cenas surgiram e vêm ganhando espaço para a difusão da dança contemporânea profissional. A *Mostra de Dança Contemporânea de Joinville* e a *Mostra Contemporânea de Dança de Itajaí* se concentram na circulação de companhias profissionais. O *Seminário Múltipla Dança* vai além da apresentação, estendendo-se ao promover palestras, oficinas, performances, debates, exposição de processos, jam sessions, experiências de videodança. Já o *Seminário Arte Contemporânea* — Quando muitas conferências que possibilitam discussões contemporâneas na dança. O projeto Tudo de Enxuto concentra-se em mostrar os trabalhos, aliado a debates,

2006: Organização e publicação do livro *Tubo de Ensaio. Experiências em Dança e Arte Contemporânea*, com Sandra Meyer e Vera Torres. Edição do autor, Florianópolis. ISBN: 858764890.



2006: Integra Banca de avaliação de projetos de Dança, Edital de apoio das Artes, Fundação Cultural de Joinville (SC).



DECLARAÇÃO

Declaramos que JUSSARA JANNING XAVIER BELING, participou da banca de avaliação dos projetos de "Dança", encaminhados ao Edital de Apoio às Artes 2006, ocorrido no dia 28 de junho de 2006.

Joinville, 04 de dezembro de 2009.


Silvestre Ferreira
Diretor Presidente



2003: Apresenta paper *The Bolshoi Theatre School in Brazil: educating through art.*

Internacional Conference Pulses and Impulses for Dance in the Community. Almada, Portugal.

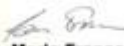
International Conference
Pulses and Impulses for Dance in the Community

CERTIFICATE

On behalf of *Faculdade de Motricidade Humana and Quinzena de Dança de Almada - Associação*, we certify that Jussara Xavier presented a formal paper entitled *The Bolshoi Theatre School in Brazil - Educating through Art* in the International Conference Pulses and Impulses for Dance in the Community, which took place in Almada, Portugal, in the period of October 23-26, 2003.

Almada, 23 October, 2003


Prof. Ana Macara
Organizing Committee Coordinator
Head Dance Department FMH


Maria Franco
Organizing Committee
Artist Director Quinzena de Dança



QUINZENA DE DANÇA DE ALMADA

Profa. Francisca Vieira de Almeida
1.º c/a, 2800-404 ALMADA, PORTUGAL
info@danca-almada.pt
www.danca-almada.pt
t. (+351) 21 258 01 26
f. (+351) 21 250 09 24

2003: Integra Comissão de seleção de projetos culturais/Pesquisa em Dança. Fundação Cultural de Curitiba (PR).



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que o Sra. Jussara Jannino Xavier, integrou o grupo técnico especializado para avaliação dos projetos inscritos no Edital nº 114/2013 – Pesquisa em Dança nos dias 06 e 07/11/2013, das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, na sede desta Diretoria – Rua Engenheiros Rebouças, 1732 – Rebouças.

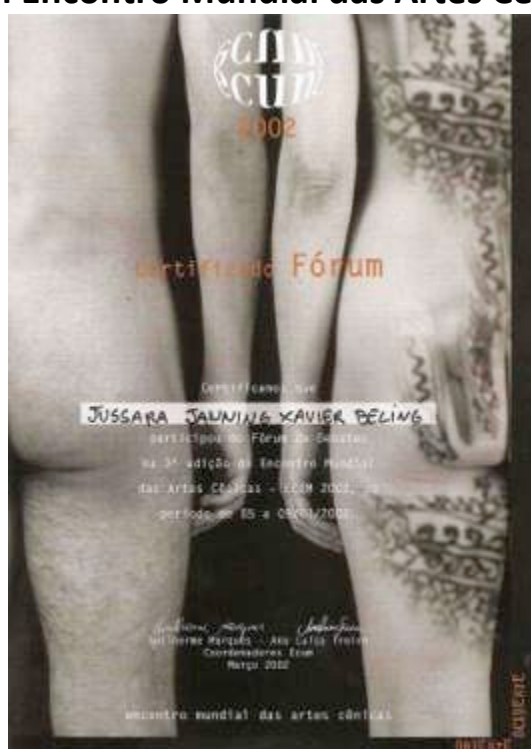
Curitiba, 7 de novembro de 2013.


José Augusto Gamba Rando
Diretor de Incentivo à Cultura

2003: Coordenação, articulação, curadoria e produção da Conexão Sul – Encontro de artistas contemporâneos de dança da região Sul, Florianópolis.



2002: Participa do Fórum Encontro Mundial das Artes Cênicas (ECUM). Belo Horizonte (MG).



2000 a 2004: Integra Conselho Municipal de Cultura de Joinville. Comissão de Artes Cênicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

DECRETO nº 10.859, de 29 de novembro de 2002.

Substitui e nomeia membros do Conselho Municipal de Cultura.

O Prefeito Municipal de Joinville, no exercício de suas atribuições e em conformidade com o disposto no art. 1º, e seus parágrafos, da Lei nº 3.893, de 22 de março de 1999, que alterou a Lei nº 1.493/76, que dispôs sobre a criação do Conselho Municipal de Cultura;

DECRETA:

Art. 1º. Ficam nomeados para integrar o Conselho Municipal de Cultura, nos termos do art. 1º, da Lei nº 3.893/99:

I – com mandato de 2 (dois) anos, a partir de 03 de fevereiro de 2002:

- **Marileia Gastaldi Machado Lopes** – Comissão de Música, Comissão de Folclore e Artesanato;

- **Nivaldo Narã** – Comissão de Artes Visuais, Comissão de Patrimônio Museológico, Arqueológico, Histórico do Município, Comissão de Folclore e Artesanato;

- **Regina Célia Santos** – Comissão de Artes Visuais, Comissão de Música;

- **Silvestre Ferreira** – Comissão de Artes Cênicas, Comissão de Música, Comissão de Folclore e Artesanato.

II – com mandato de 4 (quatro) anos, a partir de 03 de fevereiro de 2002:

- **Arthur Henrique Carsten** – Comissão de Literatura, Comissão de Patrimônio Museológico, Arqueológico, Histórico do Município.

- **José Sizenando de Moraes Neto** – Comissão de Artes Cênicas, Comissão de Música, Comissão de Folclore e Artesanato.

- **Jussara Janning Xavier** – Comissão de Artes Cênicas.

- **Margit Olsen** – Comissão de Artes Visuais, Comissão de Patrimônio Arqueológico e Histórico do Município.

- **Nadja de Carvalho Lamas** – Comissão de Artes Visuais.

[Handwritten signature and initials]

2001 a 2003: Avaliadora de projetos/consultora externa, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UNICRUZ, Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), Cruz Alta (RS).



Universidade de Cruz Alta
Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

ATESTADO

ATESTO, para os devidos fins, que a Prof.^a MS.c Jussara Janning Xavier Beling participou como CONSULTORA EXTERNA, no período de Maio a Julho de 2002, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UNICRUZ 2002-2003, avaliando os seguintes Projetos de Pesquisa do Curso de Dança da UNICRUZ:

- Respostas psicomotoras em indivíduos portadores de necessidades educacionais especiais, submetidos a um programa de dança educação.
- Discriminação de gênero na dança: um estudo nos colégios particulares da cidade de Santa Maria-RS.
- Desenvolvimento de talentos na dança: uma análise das características pessoais segundo a teoria de Bronfenbrenner.
- Um estudo sobre a dramaturgia na dança contemporânea.
- O desenvolvimento da inteligência pessoal corporal – cinestésica na técnica da Dança clássica e na técnica da dança moderna contemporânea.


Prof. Dr. Roberto Luiz Salet
Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - UNICRUZ
Rua Andrade Neves, 308 - CEP 96025-810 - Cruz Alta/RS.
Fone/Fax: (55) 3321-1728



Universidade de Cruz Alta
Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão

ATESTADO

ATESTO, para os devidos fins, que a Prof.^a MS.c Jussara Janning Xavier Beling participou como CONSULTORA EXTERNA, no período de Maio a Julho de 2002, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UNICRUZ 2002-2003, avaliando os seguintes Projetos de Pesquisa do Curso de Dança da UNICRUZ:

- Educação e arte: o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética nos processos de criação em dança.
- Dança criativa: uma investigação a partir dos conteúdos e processos metodológicos.
- Ideocinese: uma técnica de reeducação neuro-muscular para bailarinos.
- O papel da dança – educação no processo de socialização, criatividade e expressão artística de crianças com déficits mentais.


Prof. Dr. Roberto Luiz Salet
Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - UNICRUZ
Rua Andrade Neves, 308 - CEP 96025-810 - Cruz Alta/RS.
Fone/Fax: (55) 3321-1728



Universidade de Cruz Alta
Assessoria de Pesquisa

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a Prof.^a MS.c Jussara Janning Xavier, participou como Avaliadora dos seguintes projetos de Pesquisa:

- Múltiplos olhares sobre a dança escolar: o que e como estamos ensinando?
- Dança criativa: um contexto de desenvolvimento na educação infantil.
- O desenvolvimento da inteligência pessoal na dança clássica e dança moderna em academias.
- Dança indígena na condição contemporânea: um estudo sobre aculturação.
- Ideocinese: uma técnica de reeducação neuro-muscular de bailarinos?
- Os meios de comunicação de massa na construção do conceito de dança em escolas.
- O papel da dança educação no processo de socialização, criatividade e expressão artística de crianças com déficits mentais.

Esses projetos concorreram junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, no mês de junho do corrente ano.


Cruz Alta, 10 de dezembro de 2001.
Prof. Dr. Roberto Luiz Salet
Assessor de Pesquisa

2000: Coordenadora, programadora e produtora da série de vídeo-palestras *Corpos que falam*. Museu da Imagem e do Som em Florianópolis. Fundação Cultural de Lages.

Edições realizadas:

- . 24/02: "Corpo como mídia", Helena Katz, Fpolis.
- . 25/02: "A dança na tela", Maíra Spanghero, Lages.
- . 30 e 31/03: "O corpo diferente no mundo da dança", Ida Mara Freire, Fpolis e Lages.
- . 27 e 28/04: "O corpo que pensa", Sandra Meyer, Fpolis e Lages.
- . 25 e 26/05: "Segunda pele: O figurino em movimento", Mapi Cravo, Fpolis e Lages.
- . 18 e 30/06: "Improvisação: um diálogo do corpo", por Zilá Muniz, Fpolis (programação da VIII Mostra de Dança) e Lages.
- . 26/07: "Corpo como mídia", Helena Katz, Teatro Municipal Marajoara, Lages.
- . 27/07: "A construção do corpo em cena", Alejandro Ahmed, Fpolis.
- . 25 e 31/08: "Análise do movimento e a construção da personagem", Marisa Naspolini, Fpolis e Lages.
- . 28/09: "A dança na tela", Maíra Spanghero, Lages.
- . 26 e 27/10: "Dança: um olhar em processo", Vera Torres, Fpolis e Lages.



Rua Benjamin Constant, 141 – Lages – SC – CEP 88501-110
Fone: (49) 221 11 48/1149 – Fax: 221 1110

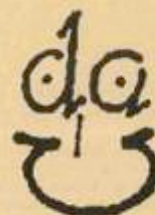
Lages, 10 de dezembro de 2000.

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado, Henrique Gustavo Adenauer Sousa Beling, brasileiro, solteiro, maior, portador da cédula de identidade 8/R-1.758.185, residente e domiciliado à Rua Caetano Vieira da Costa, 74, Centro, Lages, SC, CEP: 88502-070, declara para os devidos fins que Jussara Janning Xavier, brasileira, solteira, maior, portadora da Cédula de Identidade nº 2.223.295, residente e domiciliada à Rua Ministro Ribeiro da Costa, 156, Jardim Atlântico, Florianópolis, SC, CEP: 88095-210, realizou a programação e coordenação de vídeo palestras de dança de março à dezembro de 2000 nas dependências da Sala Mário Augusto de Sousa na Fundação Cultural de Lages.

2000: Ministra curso *Produção cênica na dança* e participa da mesa redonda *Produção cultural na dança: desafios e perspectivas*. daCi Brasil, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade de Cruz Alta. Santa Maria (RS).

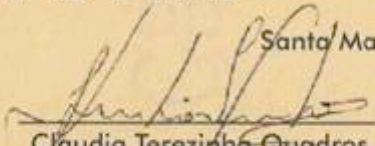
CERTIFICADO



daCi - Brasil
dance and the Child international

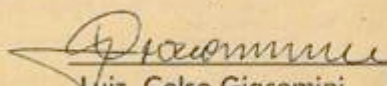
Certificamos que JUSSARA JANNING XAVIER participou como ministrante do curso "Produção Cênica na Dança" do "VII Encontro Nacional daCi Brasil", realizado de 11 a 15 de novembro de 2000, em Santa Maria - RS, promovido pelo Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria, Universidade de Cruz Alta e o Núcleo daCi de Santa Maria, perfazendo uma carga horária de 6 horas.

Santa Maria - RS, 15 de novembro de 2000.


Claudia Terezinha Quadros

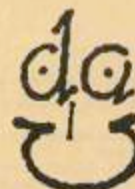
Representante daCi - Núcleo Santa Maria - RS




Luiz Celso Giacomini
Diretor do CEFD



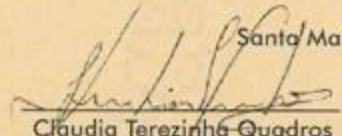
CERTIFICADO



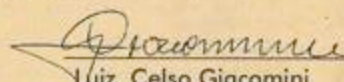
daCi - Brasil
dance and the Child international

Certificamos que JUSSARA JANNING XAVIER participou da mesa redonda "Produção Cultural na Dança: Desafios e Perspectivas" do "VII Encontro Nacional daCi Brasil", realizado de 11 a 15 de novembro de 2000, em Santa Maria - RS, promovido pelo Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria, Universidade de Cruz Alta e o Núcleo daCi de Santa Maria.

Santa Maria - RS, 15 de novembro de 2000.


Claudia Terezinha Quadros
Representante daCi - Núcleo Santa Maria - RS




Luiz Celso Giacomini
Diretor do CEFD



1992-1998: Atua no Grupo Cena 11 Cia de Dança, Florianópolis.

Funções: Bailarina, ensaiadora, diretora administrativa e produtora.

Dança diversas coreografias e os espetáculos *Respostas sobre dor* (1994), *O Novo Cangaço* (1996) e *In'Perfeito* (1997). Direção artística: Alejandro Ahmed.

O abaixo assinado, Alejandro Ahmed Lamela Adó, URUGUAIO, MAIOR, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE Nº V032125 823.474.769-04, residente e domiciliado à Rua Tupinambá, 14 Florianópolis, SC, CEP: 88095-110, declara para os devidos fins que Jussara Xavier, brasileira, solteira, maior, portadora da Cédula de Identidade e residente e domiciliada à Rua Ministro Ribeiro da Costa, 156, Jardim Florianópolis, SC, CEP: 88095-210, foi bailarina, ensaiadora, diretora administrativa e produtora no Grupo Cena 11 Cia. de Dança durante o período de 1992 a 1998.



Alejandro Ahmed Lamela Adó
Diretor Geral e Presidente
Grupo Cena 11 Cia. de Dança



Caixa postal 12111 - Ag. Estreito
88095-110 - Florianópolis - SC

Telefone: (48) 9972.9929

Internet: www.fastlane.com.br/cena11
E-mail: cena11@fastlane.com.br

A esquerda: Jussara Xavier ao centro. *Respostas sobre dor*.
Abaixo: Anderson Gonçalves e Jussara Xavier
O Novo Cangaço.

Fotos: Fernando Rosa



1998: Mulheres com arte - Destaque na área da dança. Homenagem concedida pela Fundação Franklin Cascaes, Prefeitura Municipal de Florianópolis.



1993: Participação como coreógrafa e bailarina. VII Encontro de Danças. SESC-SC.



1990-1991:
Bailarina, Grupo
Raça Cia de Dança,
São Paulo (SP).
Direção: Roseli
Rodrigues.

REVELAÇÃO 91 MOSTRA DOS FESTIVAIS DE 91

SESC
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
18 e 19 de OUTUBRO
às 20:30 h.



NOME JUSSARA JANNING XAVIER

GRUPO RAÇA - SP

FESTIVAL GRUPO RAÇA



Nome Jussara Xavier
Idade 31 Fone 815 0212
Função Bailarina Raça
GRUPO RAÇA Centro de Artes S/C Ltda.


GRUPO RAÇA
CENTRO DE ARTES

Nome JUSSARA JANNING XAVIER
Início 15.04.91.

MODALIDADE	DIAS	HORÁRIO
INTEGRANTE DO GRUPO RAÇA		

IX FESTIVAL DE DANÇA de JOINVILLE



CONVIDADO ESPECIAL



GRUPO RAÇA

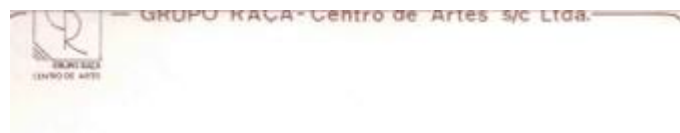
NOME JUSSARA J. XAVIER

CIDADE SÃO PAULO - SP

1991 – 1990: Aluna regular do Raça Centro de Artes, São Paulo (SP).

1991: Jazz Profissional e Adiantado, com Roseli Rodrigues; Jazz Adiantado e Intermediário, com Edson Silva.

1990: Jazz Profissional, com Roseli Rodrigues; Ballet Clássico Adiantado, com Ivonice Satie.



DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a Srta. JUSSARA JANNING XAVIER foi aluna desta Academia durante o período de 21/04 à 22/12 de 1990, cursando Jazz Profissional e Adiantado com a Profª Roseli Rodrigues, atendendo uma carga horária de 160 horas/aula e Jazz Adiantado e Intermediário com a Profª Edson atendendo uma carga horária de 80 horas/aula.

Salientamos ainda que a Srta. Jussara participou efetivamente do Festival de Fim de Ano da Academia fazendo várias coreografias à nível Profissional.

Por ser esta a expressão da verdade, firmamos a presente.



São Paulo, 25 de Março de 1992.

DECLARAÇÃO

São Paulo, 19 de Dezembro de 1990.

ATENCIOSAMENTE

Declaramos para devidos fins que Jussara Janning Xavier, foi bailarina nesta - Academia no período de 01/03/91 à 12/12/91, fazendo aulas de Jazz, nível Profissional, com Roseli Rodrigues cumprindo a carga horária de 200 hora/aula, e aulas de Ballet Clássico, nível Adiantado no período de Agosto à Novembro/91, com Ivonice Satie, cumprindo a carga horária de 80 hora/aula.

Sem mais,

Atenciosamente